



OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



**ACOMPANHAMENTO
DA SAFRA BRASILEIRA**

grãos

V. 6 - SAFRA 2018/19- N. 10 - Décimo levantamento | **JULHO 2019**



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor - Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Newton Araújo Silva Júnior

Diretor - Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor - Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Cláudio Rangel Pinheiro

Diretor - Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor - Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Guilherme Soria Bastos Filho

Superintendente de Informações do Agronegócio (Suinf)

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

Fabiano Borges de Vasconcellos

Gerência de Geotecnologias (Geote)

Candice Mello Romero Santos

Equipe Técnica da Geasa

Bernardo Nogueira Schlemper

Carlos Eduardo Gomes de Oliveira

Eledon Pereira de Oliveira

Francisco Olavo Batista de Sousa

Juarez Batista de Oliveira

Juliana Pacheco de Almeida

Leticia Bandeira Araújo (estagiária)

Martha Helena Gama de Macêdo

Equipe Técnica da Geote

Fernanda Seratim Alves (estagiária)

Fernando Arthur Santos Lima

Gilson Panagiotis Heusi (estagiário)

João Luis Santana Nascimento (estagiário)

Joaquim Gasparino Neto

Lucas Barbosa Fernandes

Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer

Thiago Lima de Oliveira (menor aprendiz)

Superintendências Regionais

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA **grãos**

V. 6 - SAFRA 2018/19 - N. 10 - Décimo levantamento | **JULHO 2019**

Monitoramento agrícola

ISSN 2318-6852

Acomp. safra bras. grãos, v. 6 - Safra 2018/19 - Décimo levantamento, Brasília, p. 1-50
julho 2019.

Copyright 2019 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Publicação integrante do Observatório Agrícola
ISSN: 2318-6852

Colaboradores

Candice Mello Romero Santos (Geot); João Figueiredo Ruas (Gefab - feijão); Mozar de Araújo Salvador (Inmet); Leonardo Amazonas (Gerpa-soja); Thomé Luiz Freire Guth (Gerpa - milho); Bruno Pereira Nogueira (Gefab - algodão); Sérgio Roberto G. S. Júnior (Gefab - arroz); Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo); Patrícia Maurício Campos (Suinf).

Colaboradores das Superintendências

André Araújo e Thiago Cunha (AC); Aline Santos, Antônio de Araújo Lima Filho, Cesar Lima, Lourival de Magalhães (AL); Glenda Queiroz, José Humberto Campo de Oliveira, Pedro Jorge Barros (AM); Ednabel Lima, Gerson Santos, Israel Santos, Jair Lucas Oliveira Júnior, Jocktã do Couto, Marcelo Ribeiro (BA); Cristina Diniz, Danylo Tajra, Eduardo de Oliveira, Fábio Ferraz, José Iranildo Araújo, Lincoln Lima, Luciano Gomes da Silva (CE); José Negreiros (DF); Kerley Souza (ES); Adair Souza, Espedito Ferreira, Gerson Magalhães, Lucas Rocha, Manoel Ramos de Menezes Sobrinho, Michel Lima, Roberto Andrade, Rogério Barbosa (GO); Dônonovan Nolêto, Humberto Souza Filho, José de Ribamar Fahd, José Francisco Neves, Olavo Oliveira Silva, Valentino Campos (MA); Eugênio de Carvalho, Hélio de Rezende, José Henrique de Oliveira, Márcio Carlos Magno, Patrícia Sales, Pedro Soares, Telma Silva, Túlio de Vasconcellos (MG); Edson Yui, Fernando Silva, Getúlio Moreno, Marcelo Calisto, Maurício Lopes, Luciana Diniz de Oliveira (MS); Allan Salgado, Gabriel Heise, José Júlio Pereira, Pedro Ramon Manhães, Raul Pio de Azevedo, Cícero Cordeiro, Benancil França, Edson Piedade, Humberto Kothe, Patrícia Leite, Rodrigo Slomoszyński, Rafael Arruda (MT) Nicolau da Silva Beltrão Júnior, Eraldo da Silva Sousa, Gilberto de Sousa e Silva (PA); Samuel Ozéias Alves, João Tadeu de Lima (PB); Francisco Dantas de Almeida Filho, Rosângela Maria da Silva (PE); Allan Salgado, Charles Erig, Daniela Freitas, Jefferson Raspane, Leônidas Kaminski, Rafael Fogaça (PR); Hélcio de Melo Freitas, Thiago Pires de Lima Miranda, Antonio Cleiton Vieira da Silva, Edgard Sousa Sobrinho (PI); Ana Paula Pereira de Lima; Cláudio Chagas Figueiredo; Olavo Franco de Godoy Neto (RJ); Luis Gonzaga Costa, Manuel Oliveira (RN); Erik Colares de Oliveira, João Adolfo Kasper, Nécio Campanati Ribeiro, Thales Augusto Duarte Daniel (RO); Alcides Pereira, Karina de Melo, Luciana Dall'Agnese (RR); Carlos Bestetti, Alexandre Pinto, Marcio Renan Weber Schorr, Matheus Carneiro de Souza, Iure Rabassa Martins, Jordano Luís Girardi (RS); Cezar Augusto Rubin, Luana Schneider, Marcelo Siste Campos, Ricardo Cunha de Oliveira (SC); José Bomfim de Oliveira Santos Junior, José de Almeida Lima Neto, Bruno Valentim Gomes (SE); Cláudio Ávila, Elias Tadeu de Oliveira, Marisete Belloli (SP); Eduardo Rocha, Luiz Miguel Ricordi Barbosa, Marco Antonio Garcia Martins Chaves, Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO).

Informantes

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seapa/RR); Empresa de Extensão Rural de Rondonia (Emater/RO); Agência de Defesa Sanitária Agropecuária do Estado de Rondônia (Idaron); Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof/AC); Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam); Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam); Empresa de Assistência Técnica e Extensão do Pará (Emater/PA); Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins); Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (Adapec); Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Agerp/MA); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce); Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater/RN); Secretaria de Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Rio Grande do Norte (Sape); Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater/PB); Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA); Instituto de Inovação para o Desenvolvimento rural Sustentável de Alagoas (Emater/AL); Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro); Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/BA); Secretaria da Agricultura, Pecuária, irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Efaeb); Bonco do Nordeste do Brasil (BNB); Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (SAR/BA); Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab); Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea); Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer); Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul (Agraer/MS); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (Emater/GO); Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa); Secretaria Estadual de Agricultura de Goiás (Seagro); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater/MG); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do rio de Janeiro (Emater/RJ); Coordenadoria de Desenvolvimento Rural e Sustentável (Cati-SP); Departamento de Economia Rural (Deral/PRO); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater/RS) e Instituto Rio-Grandense do arroz (Irga).

Editoração

Estúdio Nous (Célia Matsunaga e Elzimar Moreira)
Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac) / Gerência de Eventos e Promoção Institucional

Diagramação

Martha Helena Gama de Macêdo, Guilherme Rodrigues

Fotos

Início: Sureg - SP. Final: Colheita de milho - MT

Normalização

Thelma das Graças Fernandes Souza – CRB-1/1843

Impressão

Superintendência de Administração (Supad) / Gerência de Protocolo, Arquivos e Telecomunicações (Gepat)

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.1(81)(05)
C737a

Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento da safra brasileira de grãos. – v. 1, n.1 (2013-) – Brasília : Conab, 2013-
v.

Mensal

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Recebeu numeração a partir de out./2013. Continuação de: Mês Agrícola (1977-1991); Previsão e acompanhamento de safras (1992-1998); Previsão da safra agrícola (1998-2000); Previsão e acompanhamento da safra (2001); Acompanhamento da safra (2002-2007); Acompanhamento da safra brasileira: grãos (2007-).

ISSN 2318-6852

1. Grão. 2. Safra. 3. Agronegócio. I. Título

SUMÁRIO



1. Resumo executivo	7
----------------------------	----------



2. Estimativa de área, produtividade e produção	9
--	----------



3. Balanço de oferta e demanda	20
3.1. Algodão	20
3.2. Arroz	21
3.3. Feijão	21
3.4. Milho	22
3.5. Soja	23
3.6. Trigo	23



4. Análise das culturas	26
4.1. Culturas de verão	27
4.2. Culturas de inverno	44





1. RESUMO EXECUTIVO

A estimativa da produção de grãos, para a safra 2018/19, é de 240,7 milhões de toneladas. O crescimento deverá ser de 5,7% ou 13 milhões de toneladas acima da safra anterior.

A área plantada está prevista em 62,9 milhões de hectares. O crescimento calculado foi de 1,9%, comparando-se com a safra 2017/18. Os maiores aumentos de área são de milho segunda safra (819,2 mil hectares), soja (717,4 mil hectares) e algodão (425,5 mil hectares).

Algodão: crescimento na produção de 32,9%, equivalente ao volume de 6,7 milhões de algodão em caroço ou 2,7 milhões de pluma. Colheita iniciada em junho.

Amendoim primeira safra: redução de 16,8% na produção, atingindo 422,2 mil toneladas. Colheita encerrada.

Amendoim segunda safra: produção estimada em 12,3 mil toneladas, 43% superior à obtida na safra anterior. Colheita em fase final.

Arroz: a produção de 10,4 milhões de toneladas é 13,6% menor que a obtida em 2017/18 devido às reduções ocorridas nos principais estados produtores: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e Tocantins. Em fase final de colheita.

Feijão primeira safra: a produção apresentou redução de 22,5%, ficando em 996,9 mil toneladas, devido, principalmente, às reduções nas áreas de produção

no Paraná, Minas Gerais e Bahia. Colheita encerrada.

Feijão segunda safra: o clima mais favorável contribuiu para uma produção de 1,3 milhão de toneladas, 7,1% acima da obtida na safra passada. Colheita em fase final.

Feijão terceira safra: plantio finalizado em meados de julho. Estima-se uma produção de 721,5 mil toneladas, 17,5% superior ao volume produzido em 2017/18.

Milho primeira safra: produção de 26,1 milhões de toneladas, 2,5% inferior à da safra passada. Colheita encerrada na Região Centro-Sul e em andamento na Norte/Nordeste.

Milho segunda safra: previsão de produção recorde, 72,4 milhões de toneladas, crescimento de 34,2% sobre a safra de 2017/18. Colheita intensificada em junho.

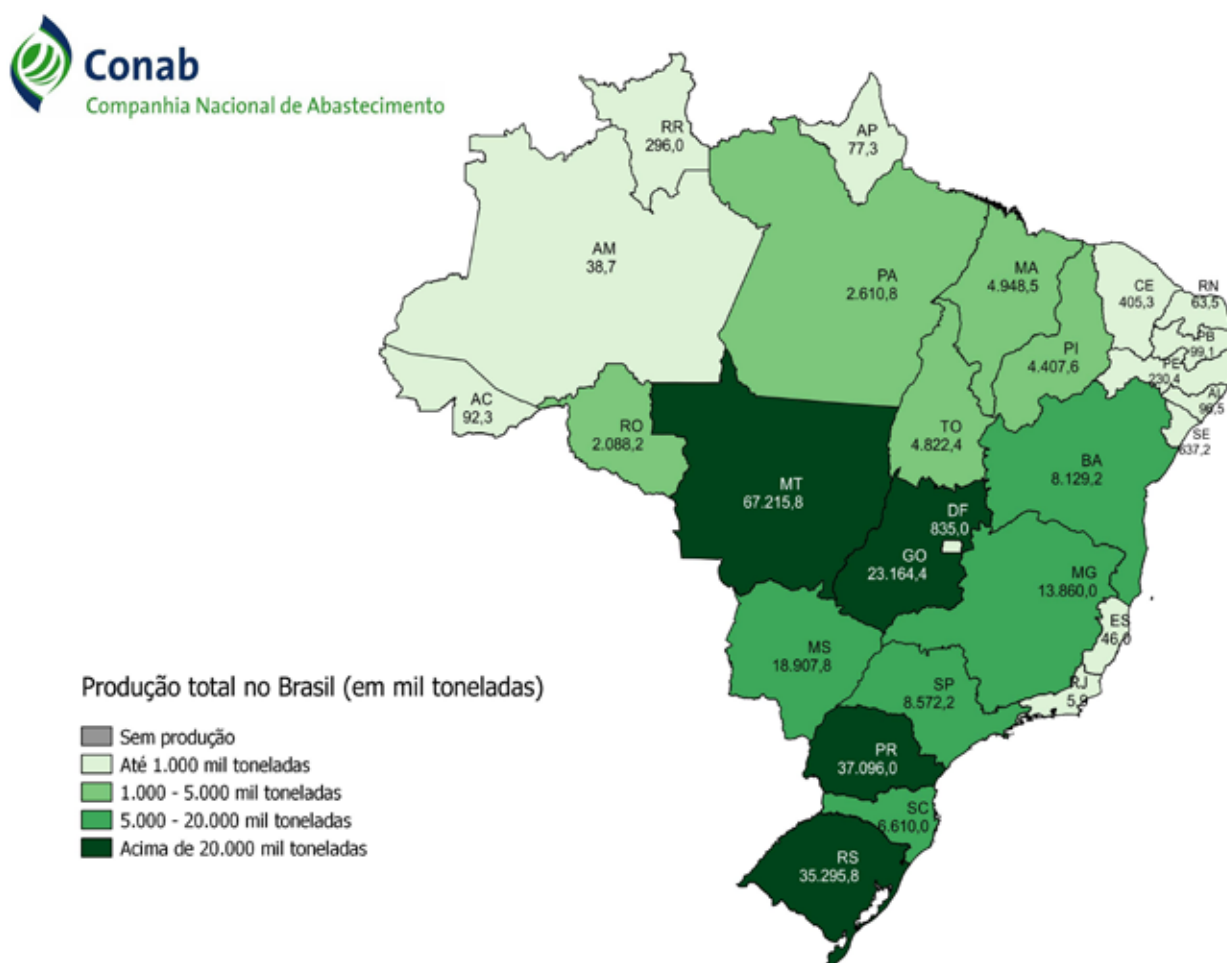
Soja: crescimento de 2% na área de plantio e redução de 3,6% na produção, atingindo 115 milhões de toneladas. As Regiões Centro-Oeste e Sul representam mais de 78% dessa produção.

Safra inverno 2019

Trigo: área estimada em 1,99 milhão de hectares, 2,4% menor que em 2018 e a produção em 5,5 milhões de toneladas. Conclusão do plantio na primeira quinzena de julho, notadamente no sul do Paraná e no Rio Grande do Sul.

Outras culturas de inverno como: aveia, canola, centeio e cevada apresentam um leve aumento na área cultivada. As condições climáticas vêm favorecendo as lavouras

Figura 1 – Produção de grãos





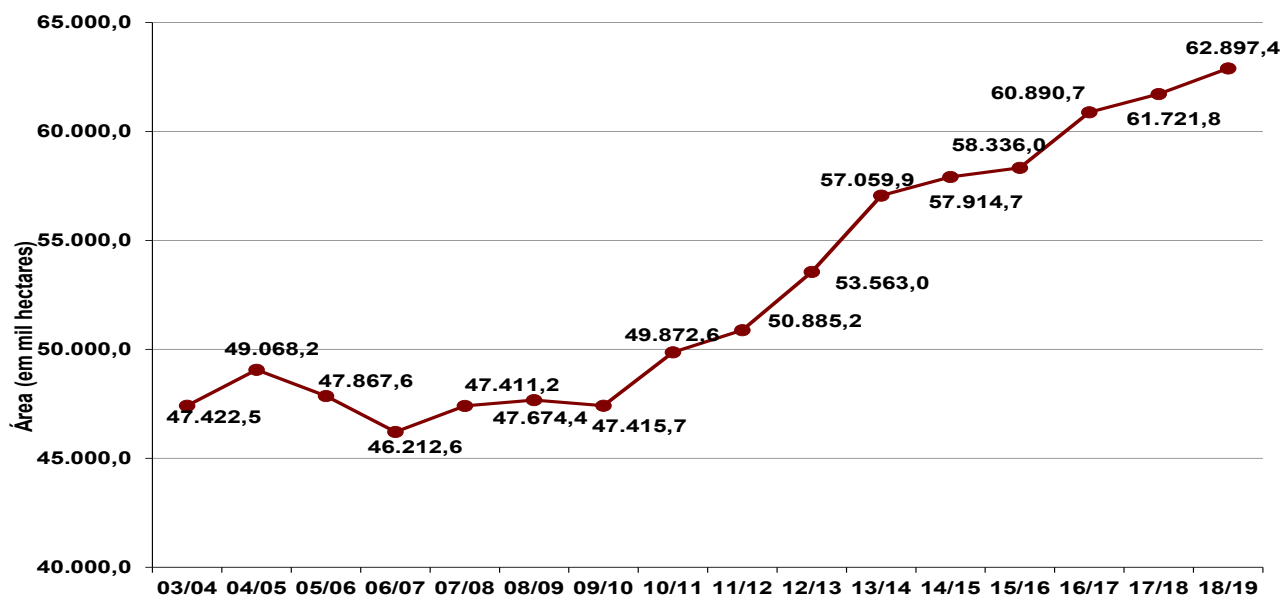
2. ESTIMATIVA DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

Para a safra 2018/19, a área plantada está estimada em 62.897,4 mil hectares. A perspectiva é de aumento de 1,9% em relação à temporada passada, que equivale a um acréscimo de 1.175,6 mil hectares, influenciado pelo incremento nas áreas de milho segunda safra, algodão e soja.

As condições climáticas no início da safra contribuíram decisivamente para o avanço do plantio, sobretudo para a soja, criando uma condição de janela favorável à semeadura das culturas de primeira safra.

Da mesma forma, a persistência das boas condições impactou o estabelecimento das lavouras de segunda safra, gerando um bom ritmo de cultivo nos principais estados produtores. Com um bom intervalo disponível para a semeadura, as lavouras de terceira safra também apresentaram adequada evolução no plantio, com algumas restrições pontuais, especialmente na Região Sul, que registrou períodos de excesso de chuvas na época de implantação de algumas culturas de inverno, alterando o cronograma inicial e afetando as áreas de semeadura para algumas culturas como a canola, o triticale e, sobretudo o trigo, que apontam para menor destinação de área em comparação ao ciclo anterior.

Gráfico 1 – Comportamento da área cultivada - Total Brasil

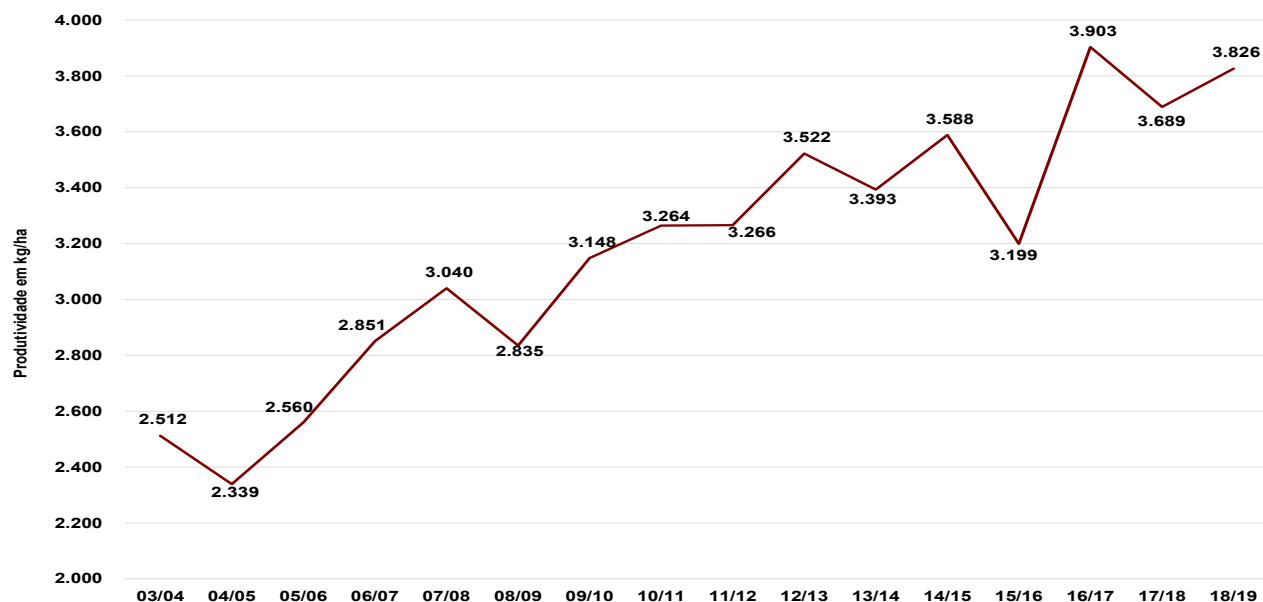


Fonte: Conab.

As alternâncias das condições climáticas, ao longo do plantio da safra de verão, prejudicaram as culturas que se encontravam na fase de enchimento de grãos, especialmente aquelas semeadas no início da safra. A

normalização climática, coincidindo com o plantio da segunda safra, criou a expectativa de boas produtividades a serem alcançadas, consolidando a perspectiva de se alcançar a maior produção registrada na série histórica da Conab.

Gráfico 2 – Comportamento da produtividade – Total Brasil



Fonte: Conab.



A produção estimada, neste levantamento, indica um volume de 240,6 milhões de toneladas, apresentando variação positiva de 5,7% em relação à safra passada, representando a possibilidade de aumento na produção de 12,9 milhões de toneladas.

A soja, milho, arroz e algodão são as principais culturas produzidas no país. Esses quatro produtos correspondem a 95,8% do que será produzido nesta safra. A produção da soja deverá ser de 115 milhões de tone-

ladas, o milho, distribuído entre a primeira e segunda safras, poderá atingir 98,5 milhões de toneladas, o arroz, 10,4 milhões e o algodão em caroço, 6,7 milhões de toneladas. Para a atual safra, destaca-se também a expectativa de aumento da produção de feijão, segunda e terceira safras.

Entre as culturas de inverno, o destaque é para o trigo, que deverá ser de 5,5 milhões de toneladas, e a aveia, estimada em 908,6 mil toneladas.

2.1. ALGODÃO

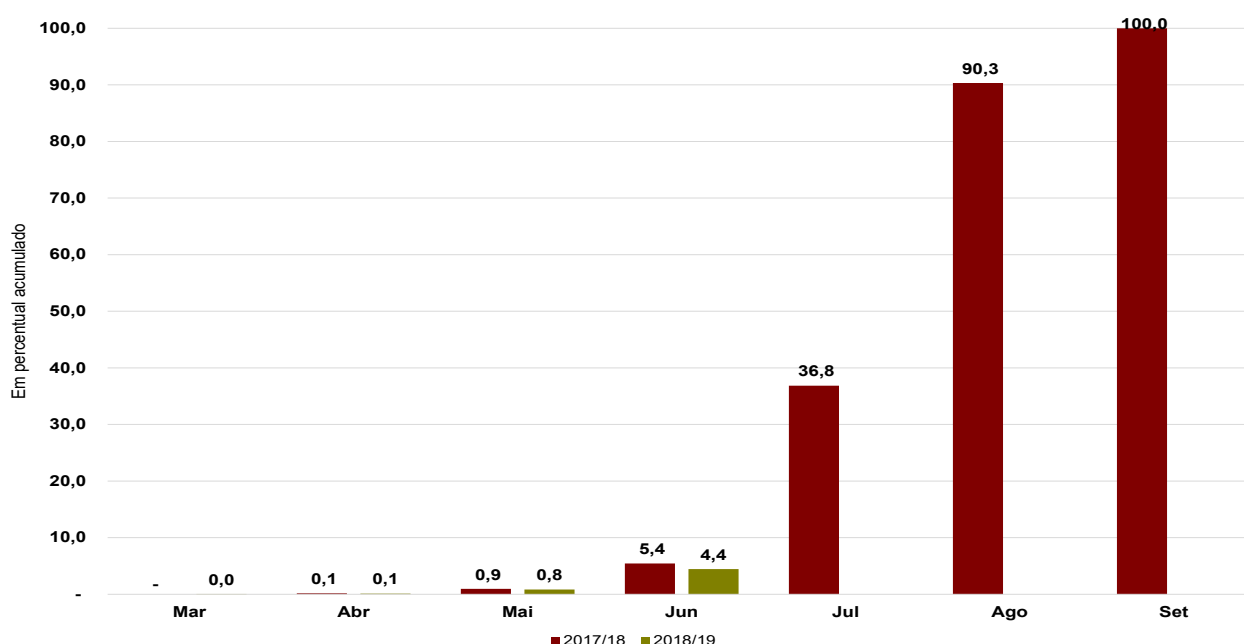
Diante do bom desempenho das cotações da pluma, os produtores nacionais investiram no cultivo de algodão nesta safra, ocorrendo incrementos recordes na área plantada. Além do aumento de área em regiões onde tradicionalmente se cultivava algodão, ocorreu forte incorporação de áreas ao processo produtivo.

A área plantada, nesta temporada, deve apresentar aumento de 36,2% em relação aos 1.174,7 mil hectares efetivados na safra passada. Fatores como clima favo-

rável, taxa de câmbio, redução dos níveis de estoques internacionais, evolução dos preços nas principais praças produtoras e o bom ritmo das exportações, contribuíram para consolidação desse quadro.

Quase todos os estados produtores de algodão no país apresentaram incremento em área plantada nesta safra, comparada à temporada anterior. Nesse crescimento se destacam o Mato Grosso e a Bahia que, juntos, dispõem de mais de 88% da área estimada para a cotonicultura em 2018/19.

Gráfico 3 – Comparativo de colheita de algodão entre as safras 2017/18 e 2018/19



Fonte: Conab.

Nota: Percentual referente à Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás (corresponde a 93% da produção).



2.2. ARROZ

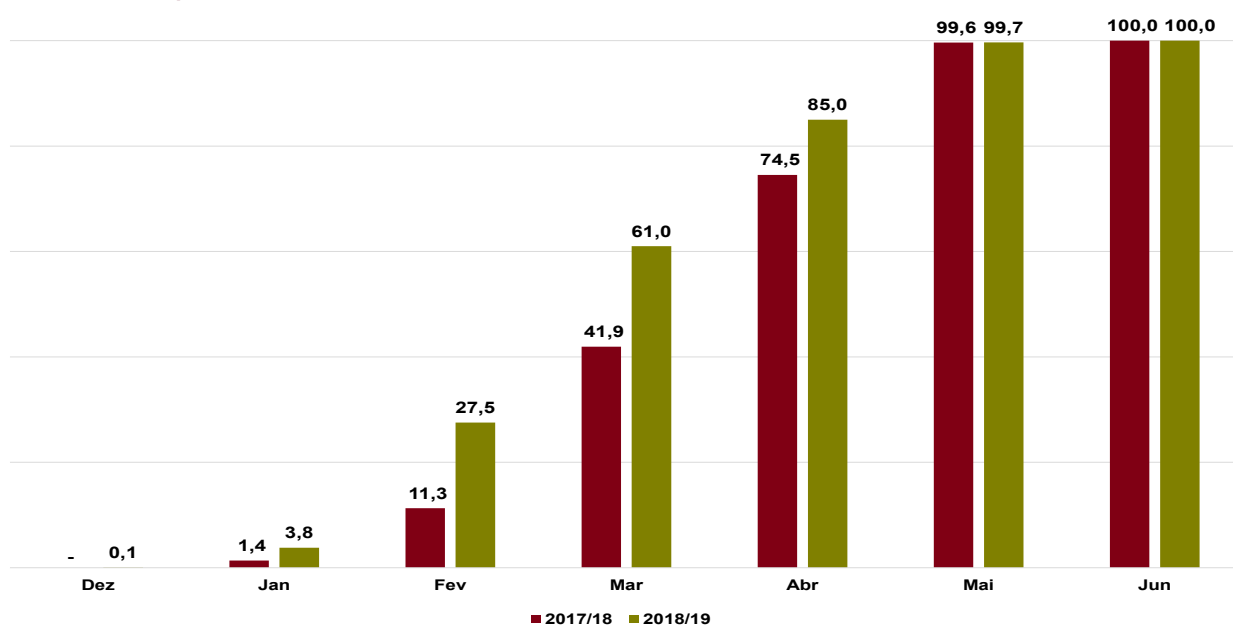
A cultura do arroz é essencial para a segurança alimentar e nutricional para mais da metade da população mundial, além de ser integrante do hábito alimentar da nossa população. Sua produção ocorre em todo o país, mas tem maior concentração na Região Sul do país, que é responsável por 82,7% da oferta nacional.

O arroz tem perdido área ao longo dos anos. Nas últimas dez safras, a área cultivada com arroz reduziu aproximadamente 38%, sobretudo em áreas de sequeiro, uma vez que o produtor tem optado por culturas mais rentáveis. De acordo com as estimativas da

Conab, a área brasileira de arroz, nesta safra, deverá ser 14,1% menor que a área cultivada na safra passada.

Apesar da produção não ter sofrido grandes variações nesse período, o rizicultor nacional tem mantido a produção ajustada ao consumo, incrementando a produtividade com a utilização de um melhor pacote tecnológico. O salto de produtividade entre a safra 2000/01 e 2017/18 foi de 95%. A produção deverá experimentar redução, estimada em 13,6% quando comparada à temporada anterior.

Gráfico 4 – Comparativo da colheita de arroz entre as safras 2017/18 e 2018/19



Fonte: Conab.

Nota: Percentual referente a Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (corresponde a 90,2% da produção).

2.3. FEIJÃO

Por ser uma cultura de ciclo curto, o feijão possibilita o plantio em até três momentos durante a safra, gerando um aparente equilíbrio no abastecimento. A produção nacional apresentou uma média de 3,15 milhões de toneladas nos últimos 20 anos, volume que praticamente se equipara ao consumo interno.

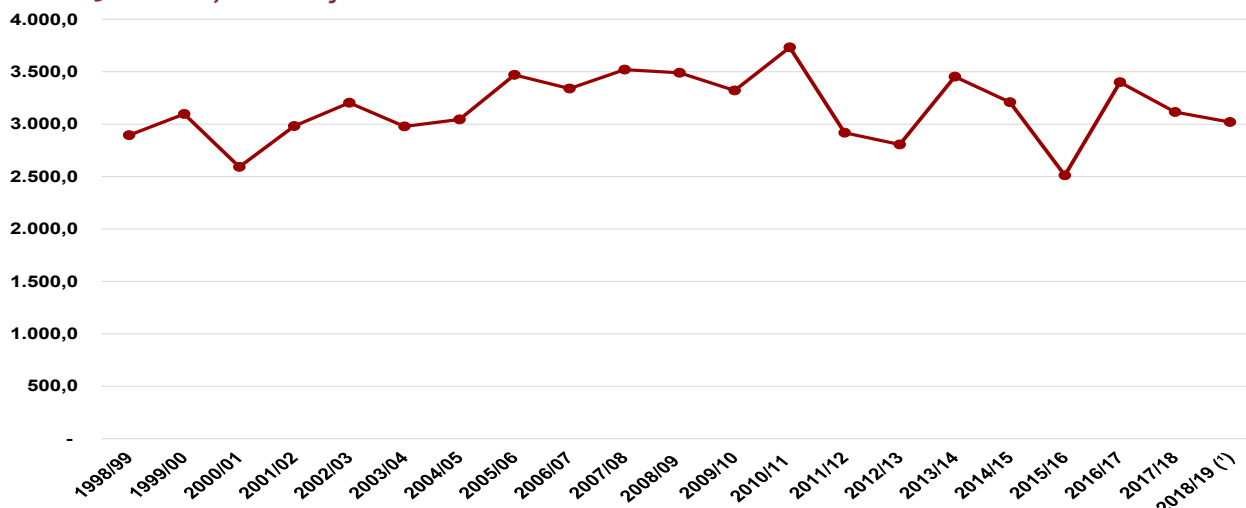
Na primeira safra deste ano, a menor área semeada e os problemas decorrentes de adversidades climáticas prejudicaram a produção. O processo de colheita, já encerrado, resultou na produção de 996,9 mil toneladas, representando diminuição de 22,5% em comparação a 2017/18.

Na segunda safra, a situação favorável de mercado foi um fator motivador para a expansão da área plantada com o feijão-comum cores e o feijão-comum preto. No entanto, isto não se projetou para o feijão-caupi, principalmente pela expectativa de redução de área cultivada em Mato Grosso. Neste cenário, a produção esperada é de 1.301,9 mil toneladas, representando incremento de 7,1% em relação à temporada anterior.

Na terceira safra, a área plantada está 3,8% superior àquela verificada no exercício anterior. Assim como as projeções de produtividade média e produção, que apresentam variação de 13,2% e 17,5%, respectivamente.



Gráfico 5 – Produção de feijão nas últimas duas décadas



Fonte: Conab.

2.4. MILHO

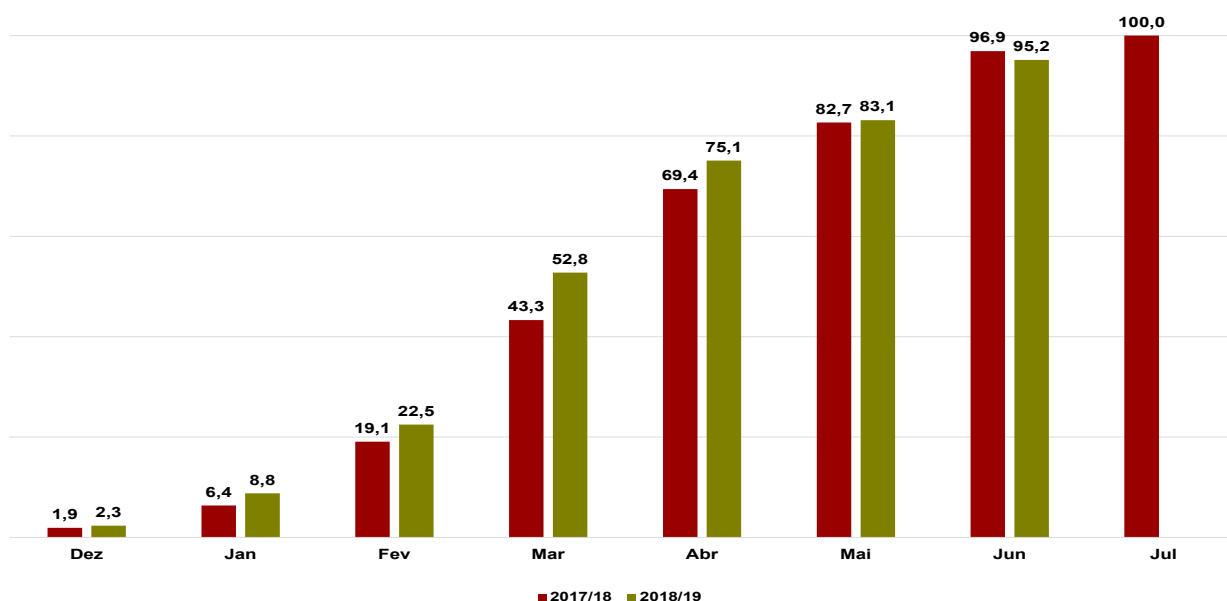
O milho plantado na primeira safra disponibiliza sua produção especialmente para as demandas internas, a exemplo da ração animal para confinamento e nas áreas próximas às granjas de aves e suínos, uma vez que o foco do produtor, neste primeiro momento, é a soja.

Nesta temporada, apesar de ter sido verificada a migração de áreas de feijão primeira safra, cana-de-açúcar e pastagens para o milho, a competição por culturas mais rentáveis resultou em diminuição de área em relação à temporada passada. A área plantada atingiu 4.901,3 mil hectares, representando diminuição de 3,6%. Já a

área do milho segunda safra sinaliza para aumento de 7,1% em relação à safra anterior. Neste período houve bastante estímulo para a produção do cereal devido à antecipação da colheita da soja e pela possibilidade do aproveitamento integral da janela climática, criando a expectativa de bons rendimentos na lavoura.

Quanto à produção total de milho, a projeção é de 98,5 milhões de toneladas, representando um aumento de 22% em relação à temporada passada, comprometida por problemas climáticos na segunda safra.

Gráfico 6 – Comparativo da colheita de milho primeira safra entre as safras 2017/18 e 2018/19

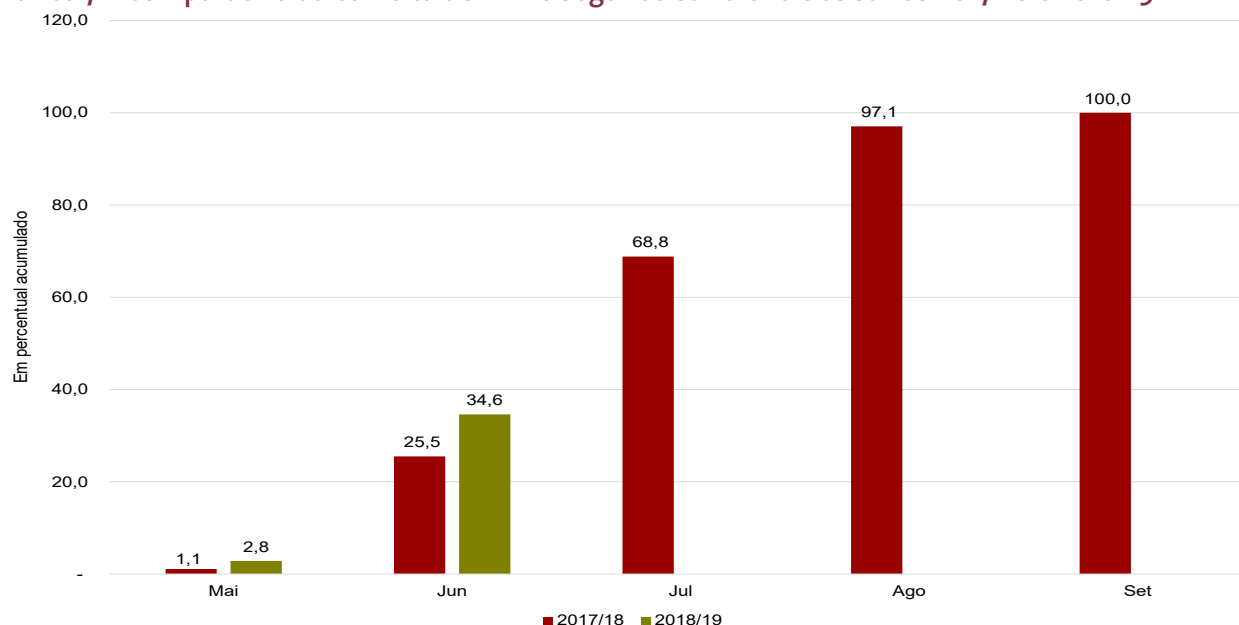


Fonte: Conab.

Nota: Percentual referente a Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (corresponde a 93,9% da produção).



Gráfico 7 – Comparativo da colheita de milho segunda safra entre as safras 2017/18 e 2018/19



Fonte: Conab.

Nota: Percentual referente a Tocantins, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Paraná (corresponde a 91,6% da produção).

2.5. SOJA

Com a iminente conclusão da colheita (restando apenas algumas áreas na Região Norte e Nordeste) há a perspectiva de confirmação da produção de soja nessa safra na ordem de 115 milhões de toneladas, representando um decréscimo de 3,6% em relação à temporada passada, mas ainda assim se consolidando como a segunda maior produção de soja na série histórica da Conab. Houve um aumento de área plantada em comparação a 2017/18, alcançando cerca de 35.866,6 mil

hectares. Tal incremento influenciou a estimativa de produção, sobretudo pela menor produtividade média alcançada em razão das adversidades climáticas registradas ao longo do ciclo e dos excepcionais rendimentos apresentados na safra passada que acabam impactando qualquer comparativo. Ainda assim, as lavouras com espécies de ciclo médio e tardio foram menos afetadas pelas intempéries climáticas e isso suavizou a previsão inicial de diminuição da produtividade média.



2.6. CULTURAS DE INVERNO

Quanto às culturas de inverno, a safra 2019 avança de forma progressiva, com o plantio e implementação das lavouras ao longo das regiões produtoras desses grãos

em questão. A expectativa é que a produção nacional seja de 6.922 mil toneladas em uma área plantada de 2.545,8 mil hectares.

Gráfico 8 – Comparativo de plantio de trigo entre as safras 2018 e 2019

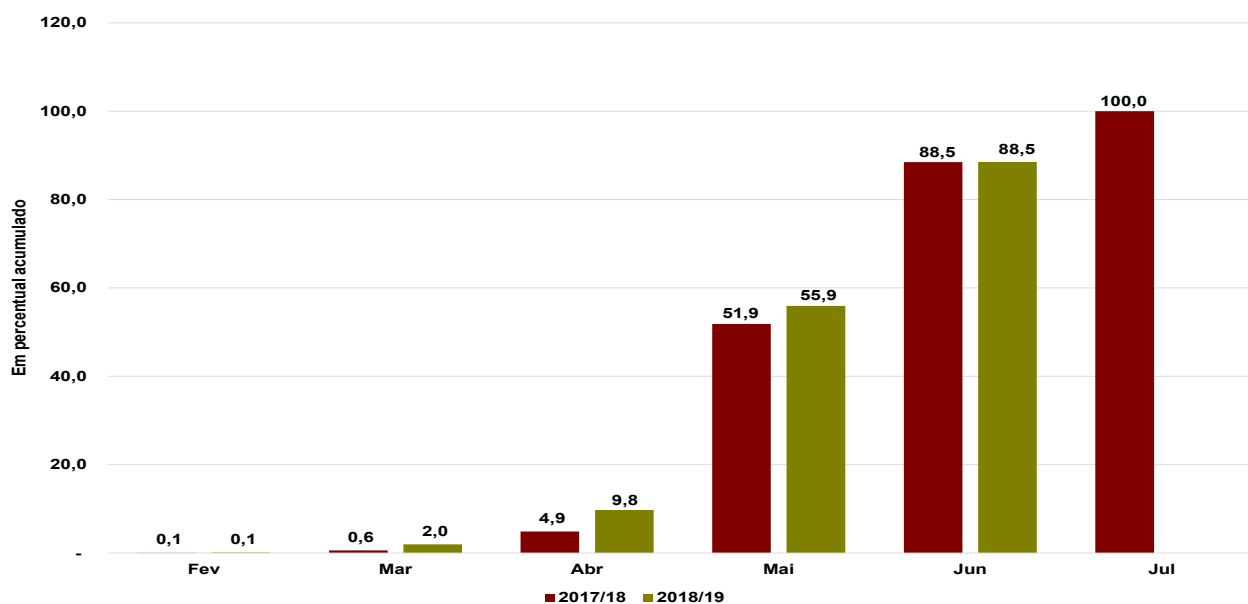


Tabela 1 – Estimativa de área plantada - Grãos

(Em 1000 ha)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIAÇÃO			
	2017/18 (a)	2018/19		Percentual		Absoluta	
		Jun/2019 (b)	Jul/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
ALGODÃO	1.174,7	1.599,7	1.600,2	-	36,2	0,5	425,5
AMENDOIM TOTAL	139,3	146,6	146,6	-	5,2	-	7,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	133,2	139,7	139,8	0,1	5,0	0,1	6,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	6,1	6,9	6,8	(1,4)	11,5	(0,1)	0,7
ARROZ	1.972,1	1.696,9	1.694,0	(0,2)	(14,1)	(2,9)	(278,1)
ARROZ SEQUEIRO	539,0	346,5	346,9	0,1	(35,6)	0,4	(192,1)
ARROZ IRRIGADO	1.433,8	1.350,4	1.347,1	(0,2)	(6,0)	(3,3)	(86,7)
FEIJÃO TOTAL	3.171,7	2.982,7	2.950,3	(1,1)	(7,0)	(32,4)	(221,4)
FEIJÃO TOTAL CORES	1.327,0	1.319,2	1.335,9	1,3	0,7	16,7	8,9
FEIJÃO TOTAL PRETO	328,7	335,4	335,1	(0,1)	1,9	(0,3)	6,4
FEIJÃO TOTAL CAUPI	1.516,0	1.328,1	1.279,3	(3,7)	(15,6)	(48,8)	(236,7)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.061,2	921,6	921,6	-	(13,2)	-	(139,6)
CORES	462,4	376,2	376,2	-	(18,6)	-	(86,2)
PRETO	180,2	169,8	169,8	-	(5,8)	-	(10,4)
CAUPI	411,0	375,6	375,6	-	(8,6)	-	(35,4)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.532,7	1.470,1	1.428,7	(2,8)	(6,8)	(41,4)	(104,0)
CORES	378,0	445,9	456,2	2,3	20,7	10,3	78,2
PRETO	131,4	154,5	154,2	(0,2)	17,4	(0,3)	22,8
CAUPI	1.023,3	869,7	818,3	(5,9)	(20,0)	(51,4)	(205,0)
FEIJÃO 3ª SAFRA	577,8	591,0	600,0	1,5	3,8	9,0	22,2
CORES	493,5	497,1	503,5	1,3	2,0	6,4	10,0
PRETO	17,1	11,1	11,1	-	(35,1)	-	(6,0)
CAUPI	78,4	82,8	85,4	3,1	8,9	2,6	7,0
GIRASSOL	95,5	65,2	65,3	0,2	(31,6)	0,1	(30,2)
MAMONA	31,8	46,6	46,7	0,2	46,9	0,1	14,9
MILHO TOTAL	16.616,4	17.309,1	17.254,8	(0,3)	3,8	(54,3)	638,4
MILHO 1ª SAFRA	5.082,1	4.979,5	4.901,3	(1,6)	(3,6)	(78,2)	(180,8)
MILHO 2ª SAFRA	11.534,3	12.329,6	12.353,5	0,2	7,1	23,9	819,2
SOJA	35.149,2	35.822,0	35.866,6	0,1	2,0	44,6	717,4
SORGO	782,2	727,8	727,1	(0,1)	(7,0)	(0,7)	(55,1)
SUBTOTAL	59.132,9	60.396,6	60.351,6	(0,1)	2,1	(45,0)	1.218,7
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS			VARIAÇÃO			
	2018 (a)	2019		Percentual		Absoluta	
		Jun/2019 (b)	Jul/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
AVEIA	375,6	375,3	380,7	1,4	1,4	5,4	5,1
CANOLA	35,5	35,6	35,2	(1,1)	(0,8)	(0,4)	(0,3)
CENTEIO	3,6	4,2	4,2	-	16,7	-	0,6
CEVADA	111,9	112,2	115,9	3,3	3,6	3,7	4,0
TRIGO	2.042,4	1.973,4	1.993,6	1,0	(2,4)	20,2	(48,8)
TRITICALE	19,9	16,3	16,2	(0,6)	(18,6)	(0,1)	(3,7)
SUBTOTAL	2.588,9	2.515,0	2.545,8	1,2	(1,7)	30,8	(43,1)
BRASIL	61.721,8	62.913,6	62.897,4	-	1,9	(16,2)	1.175,6

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 2 – Estimativa de produtividade – Grãos

(Em kg/ha)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIAÇÃO			
	2017/18 (a)	2018/19		Percentual		Absoluta	
		Jun/2019 (b)	Jul/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	2.560	2.508	2.497	(0,5)	(2,5)	(11,3)	(63,0)
ALGODÃO EM PLUMA	1.708	1.673	1.665	(0,5)	(2,5)	(7,6)	(42,0)
AMENDOIM TOTAL	3.704	2.967	2.965	(0,1)	(19,9)	(2,4)	(738,5)
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.798	3.021	3.021	-	(20,5)	0,6	(777,1)
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.541	1.891	1.810	(4,3)	17,5	(80,4)	269,5
ARROZ	6.118	6.193	6.156	(0,6)	0,6	(37,7)	38,1
ARROZ SEQUEIRO	2.409	2.380	2.315	(2,7)	(3,9)	(64,5)	(94,2)
ARROZ IRRIGADO	7.513	7.172	7.145	(0,4)	(4,9)	(27,3)	(368,6)
FEIJÃO TOTAL	982	1.030	1.024	(0,6)	4,2	(5,8)	41,3
CORES	1.384	1.446	1.421	(1,7)	2,6	(25,3)	36,4
PRETO	1.489	1.525	1.474	(3,4)	(1,0)	(51,2)	(15,3)
CAUPI	521	491	491	0,1	(5,7)	0,6	(29,4)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.212	1.078	1.082	0,3	(10,8)	3,4	(130,5)
CORES	1.728	1.498	1.496	(0,1)	(13,4)	(2,0)	(232,4)
PRETO	1.655	1.513	1.513	-	(8,5)	0,0	(141,3)
CAUPI	449	462	472	2,2	5,2	10,2	23,3
FEIJÃO 2ª SAFRA	793	930	911	(2,0)	14,9	(18,8)	118,0
CORES	1.268	1.565	1.497	(4,4)	18,1	(68,3)	229,0
PRETO	1.368	1.598	1.487	(7,0)	8,6	(111,7)	118,3
CAUPI	522	486	476	(1,9)	(8,7)	(9,3)	(45,4)
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.062	1.201	1.203	0,2	13,2	1,8	140,5
CORES	1.137	1.299	1.295	(0,3)	13,9	(4,2)	158,0
PRETO	677	689	698	1,2	3,0	8,3	20,3
CAUPI	593	678	723	6,7	21,9	45,3	130,1
GIRASSOL	1.489	1.740	1.698	(2,4)	14,1	(41,3)	209,5
MAMONA	631	659	668	1,4	5,7	9,1	36,3
MILHO TOTAL	4.857	5.605	5.709	1,9	17,5	104,2	851,5
MILHO 1ª SAFRA	5.275	5.288	5.336	0,9	1,2	47,6	61,4
MILHO 2ª SAFRA	4.673	5.732	5.857	2,2	25,3	124,4	1.183,8
SOJA	3.394	3.206	3.207	-	(5,5)	0,9	(186,7)
SORGO	2.731	2.932	3.008	2,6	10,2	76,0	277,2
SUBTOTAL	3.737	3.844	3.873	0,8	3,6	29,0	136,0
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS			VARIAÇÃO			
	2018 (a)	2019		Percentual		Absoluta	
		Jun/2019 (b)	Jul/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
AVEIA	2.116	2.228	2.387	7,1	12,8	159,0	271,0
CANOLA	1.394	1.272	1.389	9,2	(0,4)	117,0	(5,0)
CENTEIO	2.083	1.857	2.190	17,9	5,1	333,0	107,0
CEVADA	3.159	2.990	3.629	21,4	14,9	639,0	470,0
TRIGO	2.657	2.774	2.753	(0,8)	3,6	(21,0)	96,0
TRITICALE	2.709	2.546	2.840	11,5	4,8	294,0	131,0
SUBTOTAL	2.583	2.678	2.719	1,5	5,3	41,0	136,0
BRASIL (2)	3.689	3.797	3.826	0,8	3,7	28,8	137,1

Legenda: (1) Produtividade de caroço de algodão; (2) Exclui a produtividade de algodão em pluma.
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 3 – Estimativa de produção – Grãos

(Em 1000 t)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIAÇÃO			
	2017/18 (a)	2018/19		Percentual		Absoluta	
		Jun/2019 (b)	Jul/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO (1)	3.007,1	4.012,5	3.995,3	(0,4)	32,9	(17,2)	988,2
ALGODÃO - PLUMA	2.005,8	2.676,2	2.665,1	(0,4)	32,9	(11,1)	659,3
AMENDOIM TOTAL	515,9	435,0	434,5	(0,1)	(15,8)	(0,5)	(81,4)
AMENDOIM 1ª SAFRA	507,3	421,9	422,2	0,1	(16,8)	0,3	(85,1)
AMENDOIM 2ª SAFRA	8,6	13,1	12,3	(6,1)	43,0	(0,8)	3,7
ARROZ	12.064,2	10.509,8	10.428,1	(0,8)	(13,6)	(81,7)	(1.636,1)
ARROZ SEQUEIRO	1.298,5	824,5	803,3	(2,6)	(38,1)	(21,2)	(495,2)
ARROZ IRRIGADO	10.765,7	9.685,3	9.624,8	(0,6)	(10,6)	(60,5)	(1.140,9)
FEIJÃO TOTAL	3.116,1	3.070,7	3.020,5	(1,6)	(3,1)	(50,2)	(95,6)
FEIJÃO TOTAL CORES	1.837	1.907	1.898	(0,5)	3,3	(9,5)	61,1
FEIJÃO TOTAL PRETO	490	511	494	(3,4)	0,8	(17,6)	4,1
FEIJÃO TOTAL CAUPI	790	652	629	(3,6)	(20,4)	(23,3)	(161,2)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.286,4	993,7	996,9	0,3	(22,5)	3,2	(289,5)
CORES	803,8	563,3	562,7	(0,1)	(30,0)	(0,6)	(241,1)
PRETO	298,2	256,9	256,9	-	(13,8)	-	(41,3)
CAUPI	184,4	173,4	177,2	2,2	(3,9)	3,8	(7,2)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.216,0	1.367,5	1.301,9	(4,8)	7,1	(65,6)	85,9
CORES	477,3	698,1	683,0	(2,2)	43,1	(15,1)	205,7
PRETO	179,9	246,9	229,2	(7,2)	27,4	(17,7)	49,3
CAUPI	558,9	422,4	389,7	(7,7)	(30,3)	(32,7)	(169,2)
FEIJÃO 3ª SAFRA	613,8	709,7	721,5	1,7	17,5	11,8	107,7
CORES	555,6	645,9	652,1	1,0	17,4	6,2	96,5
PRETO	11,6	7,6	7,7	1,3	(33,6)	0,1	(3,9)
CAUPI	46,5	56,1	61,7	10,0	32,7	5,6	15,2
GIRASSOL	142,2	113,5	111,0	(2,2)	(21,9)	(2,5)	(31,2)
MAMONA	20,0	30,7	31,2	1,6	56,0	0,5	11,2
MILHO TOTAL	80.709,5	97.010,4	98.504,0	1,5	22,0	1.493,6	17.794,5
MILHO 1ª SAFRA	26.810,7	26.333,1	26.153,0	(0,7)	(2,5)	(180,1)	(657,7)
MILHO 2ª SAFRA	53.898,9	70.677,1	72.350,7	2,4	34,2	1.673,6	18.451,8
SOJA	119.282,0	114.843,3	115.018,2	0,2	(3,6)	174,9	(4.263,8)
SORGO	2.135,8	2.134,0	2.187,1	2,5	2,4	53,1	51,3
SUBTOTAL	220.992,8	232.159,9	233.729,9	0,7	5,8	1.570,0	12.737,1
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS			VARIAÇÃO			
	2018 (a)	2019		Percentual		Absoluta	
		Jun/2019 (b)	Jul/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
AVEIA	794,8	836,3	908,6	8,6	14,3	72,3	113,8
CANOLA	49,5	45,3	48,9	7,9	(1,2)	3,6	(0,6)
CENTEIO	7,5	7,8	9,2	17,9	22,7	1,4	1,7
CEVADA	353,5	335,5	420,6	25,4	19,0	85,1	67,1
TRIGO	5.427,6	5.473,9	5.488,7	0,3	1,1	14,8	61,1
TRITICALE	53,9	41,5	46,0	10,8	(14,7)	4,5	(7,9)
SUBTOTAL	6.686,8	6.740,3	6.922,0	2,7	3,5	181,7	235,2
BRASIL (2)	227.679,6	238.900,2	240.651,9	0,7	5,7	1.751,7	12.972,3

Legenda: (1) Produção de caroço de algodão; (2) Exclui a produção de algodão em pluma.

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 4 – Comparativo de área, produtividade e produção de grãos

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3.010,5	3.079,9	2,3	3.178	3.255	2,4	9.568,6	10.025,7	4,8
RR	67,3	71,4	6,1	3.941	4.146	5,2	265,2	296,0	11,6
RO	563,7	581,4	3,1	3.518	3.592	2,1	1.983,2	2.088,2	5,3
AC	44,1	45,5	3,2	2.116	2.029	(4,1)	93,3	92,3	(1,1)
AM	14,3	17,9	25,2	2.119	2.162	2,0	30,3	38,7	27,7
AP	24,7	23,8	(3,6)	2.538	3.248	28,0	62,7	77,3	23,3
PA	893,5	896,4	0,3	2.856	2.913	2,0	2.551,9	2.610,8	2,3
TO	1.402,9	1.443,5	2,9	3.266	3.341	2,3	4.582,0	4.822,4	5,2
NORDESTE	8.334,9	8.052,6	(3,4)	2.488	2.362	(5,1)	20.737,7	19.017,3	(8,3)
MA	1.818,6	1.572,2	(13,5)	3.071	3.148	2,5	5.585,6	4.948,5	(11,4)
PI	1.534,2	1.492,8	(2,7)	2.779	2.953	6,2	4.263,4	4.407,6	3,4
CE	946,6	877,4	(7,3)	570	462	(19,0)	539,4	405,3	(24,9)
RN	88,7	106,6	20,2	488	596	22,1	43,3	63,5	46,7
PB	220,6	205,3	(6,9)	614	483	(21,4)	135,4	99,1	(26,8)
PE	461,8	447,2	(3,2)	476	515	8,2	220,0	230,4	4,7
AL	67,2	88,0	31,0	1.286	1.097	(14,7)	86,4	96,5	11,7
SE	153,4	156,6	2,1	946	4.069	330,1	145,1	637,2	339,1
BA	3.043,8	3.106,5	2,1	3.193	2.617	(18,0)	9.719,1	8.129,2	(16,4)
CENTRO-OESTE	25.356,6	26.584,1	4,8	3.950	4.142	4,9	100.160,5	110.123,0	9,9
MT	15.343,0	16.066,2	4,7	4.022	4.184	4,0	61.713,8	67.215,8	8,9
MS	4.545,7	4.860,6	6,9	3.608	3.890	7,8	16.400,2	18.907,8	15,3
GO	5.306,6	5.495,6	3,6	4.006	4.215	5,2	21.256,6	23.164,4	9,0
DF	161,3	161,7	0,2	4.897	5.164	5,4	789,9	835,0	5,7
SUDESTE	5.563,9	5.633,8	1,3	4.074	3.991	(2,0)	22.667,3	22.484,1	(0,8)
MG	3.347,2	3.424,1	2,3	4.235	4.048	(4,4)	14.174,9	13.860,0	(2,2)
ES	28,2	26,3	(6,7)	1.926	1.749	(9,2)	54,3	46,0	(15,3)
RJ	2,5	3,0	20,0	1.840	1.967	6,9	4,6	5,9	28,3
SP	2.186,0	2.180,4	(0,3)	3.858	3.931	1,9	8.433,5	8.572,2	1,6
SUL	19.456,0	19.547,0	0,5	3.831	4.042	5,5	74.545,5	79.001,8	6,0
PR	9.564,8	9.620,8	0,6	3.658	3.856	5,4	34.991,9	37.096,0	6,0
SC	1.273,5	1.255,8	(1,4)	4.936	5.264	6,6	6.285,7	6.610,0	5,2
RS	8.617,7	8.670,4	0,6	3.860	4.071	5,5	33.267,9	35.295,8	6,1
NORTE/NORDESTE	11.345,4	11.132,5	(1,9)	2.671	2.609	(2,3)	30.306,3	29.043,0	(4,2)
CENTRO-SUL	50.376,5	51.764,9	2,8	3.918	4.088	4,3	197.373,3	211.608,9	7,2
BRASIL	61.721,9	62.897,4	1,9	3.689	3.826	3,7	227.679,6	240.651,9	5,7

Legenda: (*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em julho/2019.



3. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

3.1. ALGODÃO

3.1.1. PANORAMA MUNDIAL

De acordo com estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), em seu relatório de junho, a produção mundial de pluma, estimada para a safra 2018/19, é de 25,88 milhões de toneladas. Já a projeção para a safra 2019/20 é de uma produção de 27,29 milhões de toneladas, resultado que significaria um aumento de 5,42% no volume produzido. Quanto ao consumo global de algodão, estima-se para o fechamento da safra 2018/19 um consumo de 26,63 milhões de toneladas. Para 2019/20 a projeção é de um consumo de 27,29 milhões de toneladas, aumento de 2,42%.

No geral, apesar do crescimento de quase 6% na quantidade produzida, o aumento no consumo faria com que mais uma vez houvesse um deficit na relação oferta e demanda. Confirmando esse cenário, seria o quarto deficit global nas últimas cinco safras. O mercado sairia de um estoque final de 19,64 milhões de toneladas em 2015/16, para 16,82 milhões de toneladas em 2019/20, queda de 14,34% no período.

3.1.2. PANORAMA NACIONAL

A produção brasileira de algodão, estimada para a sa-

fra 2018/19, é de 2,66 milhões de toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 32,6% em relação ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. A queda na produtividade, em relação à safra anterior, é estimada em 2,7%. O aumento de área é de 36,2%, atingindo 1,6 milhão hectares.

Em junho, o Brasil exportou 61,6 mil toneladas, gerando uma receita de US\$ 102,9 milhões. O preço médio ficou em US\$ 1.670,7 por tonelada. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve elevação de 599,7% na receita, ganho de 673,6% no volume e perda de 9,6% no preço. Apesar dos bons volumes exportados, os excedentes farão os estoques de passagem chegarem a valores bem acima da média dos últimos anos.

A exportação continuará sendo o principal destino do

algodão produzido no Brasil, pois enquanto a oferta segue crescendo, o cenário da demanda doméstica não aparenta reação. Segundo o Boletim Focus, do dia 21 de junho, o crescimento do PIB em 2019 teve sua expectativa reduzida para 0,89%, pois há dúvidas acerca da efetividade da reforma previdenciária para 2019. Já o dólar iniciou junho cotado a R\$ 3,92, mas houve valorização do real perante a moeda americana, que fechou o mês em R\$ 3,85, em vista da sinalização de que os juros podem cair nos Estados Unidos. Esse fator afeta fortemente a competitividade da pluma brasileira no exterior, pois diante do grande excedente de produção, momento em que os preços domésticos devem perseguir a paridade de exportação, o viés baixista deverá predominar nos preços internos do algodão, que será potencializado pelo início da colheita da safra 2018/19, que será recorde.

3.2. ARROZ

Em maio, o Brasil exportou 139,3 mil toneladas de arroz base casca e importou 93,3 mil toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$ 488,33 a tonelada, enquanto os preços de aquisição, principalmente dos nossos parceiros de Mercosul, mantiveram-se em patamar inferior.

Sobre as compras brasileiras de arroz internacional em outubro, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 69,4 mil toneladas de arroz base beneficiado em uma média de US\$ 327,83 a tonelada de arroz polido. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado, em sua maioria, para os mercados do Sudeste brasileiro, com destaque para São Paulo e Minas Gerais.

Acerca do consumo, este foi consolidado nesta atual publicação em 11,2 milhões de toneladas, para a safra 2017/18. Esse dado é estimado por meio do fechamento do quadro de suprimento, com a publicação do levantamento dos estoques privados de 646,84 mil toneladas, somados aos estoques públicos de 24,97 mil toneladas no dia 28 de fevereiro de 2018. Para a safra 2018/19, projeta-se uma estabilidade do reduzido con-

sumo interno, ficando em 11,2 milhões de toneladas. Sobre a produção nacional, a safra brasileira de arroz 2018/19 deverá ser 13,6% inferior em relação à safra 2017/18, atingindo 10,4 milhões toneladas, volume abaixo da média histórica de 12 milhões de toneladas. Essa retração da produção ocorre em razão da perspectiva de menor produtividade (adversidades climáticas) e de redução de área nos principais estados produtores. Sobre a balança comercial, esta encerrou com superavit de aproximadamente 865 mil toneladas, na última safra, em meio a preços nacionais baixos e um real desvalorizado na maior parte do ano passado. Já para a safra 2018/19, estima-se que ocorrerá uma reversão do superavit para deficit na balança comercial, pois a expectativa é de real mais valorizado, menor oferta do grão e, consequentemente, melhores preços internos ao longo de 2019.

Com base no cenário descrito, observou-se uma leve retração dos estoques de passagem ao longo de 2018, sendo estimado um estoque final de 671,8 mil toneladas, para a safra 2017/18 (fevereiro de 2019). Para a safra 2018/19, em meio a uma estimativa de menor produção, a projeção é de redução nos estoques para 299,9 mil toneladas (fevereiro de 2020).

3.3. FEIJÃO

3.3.1. FEIJÃO-COMUM CORES

Na mercado atacadista de São Paulo julho começa com uma melhora na demanda, contribuindo, dessa feita, para o escoamento de boa parte das ofertas. Contudo, tal comportamento não foi suficiente para

sustentar os preços dos produtos extras que apresentaram uma pequena desvalorização, já os demais tipos ficaram estáveis. A demanda dos compradores é por produto comercial bom nota 8 que se encontra escasso, cotado em torno de R\$ 130 a saca.



O abastecimento do mercado está normal e a oferta, no atacado paulista, está sendo processada, em sua maioria, pela produção de Minas Gerais e São Paulo, e o restante de Goiás e Paraná.

O mercado continua bem ofertado, com a produção oriunda da segunda safra, que está sendo suficiente para atender à fraca demanda, deixando os compradores mais à vontade nas negociações, especialmente por causa da trajetória de queda que o produto vem apresentando nas últimas semanas.

A expectativa de queda nos preços vem se confirmando, estes devem continuar oscilando negativamente com a intensificação da comercialização da produção oriunda da segunda safra e o início da colheita da safra de inverno. Os empacotadores seguem adquirindo apenas o necessário para honrar os seus compromissos, haja vista as dificuldades encontradas no repasse de preços. Os produtores por sua vez continuam indecisos, sem saber se esperam, se o mercado pode ou não piorar.

3.3.2. FEIJÃO-COMUM PRETO

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta

3.3.3. SUPRIMENTO

Para a temporada 2018/19, prevê-se o seguinte cenário: a produção da primeira e segunda safras, mais as previsões para a terceira safra totalizarão 3 milhões de toneladas, que, somadas ao estoque de passagem e às importações projetadas em 120 mil toneladas, propiciarão um suprimento de 3,4 milhões de toneladas.

O consumo nacional tem variado nos anos de 2010 a 2015, entre 3,3 e 3,6 milhões de toneladas, recuando para 2,8 milhões de toneladas em 2016, o menor registrado na história em virtude do elevado aumento dos

3.4. MILHO

De acordo com o andamento da colheita de milho, tem-se observado que a produtividade média de milho tende a se confirmar acima do esperado inicialmente, vez que as condições das lavouras de segunda safra foram e continuam sendo bem favoráveis.

Nesse sentido, a produção estimada já alcança 98,5 milhões de toneladas, ajudando a gerar estoques de passagem de milho por volta de 18,2 milhões de toneladas.

Em relação às exportações, o mercado segue em rit-

Cabe mencionar que os dados divulgados no décimo levantamento não são conclusivos, especialmente para a terceira safra nordestina. A produção registrada para a referida safra ainda será revisada, provavelmente para baixo, notadamente na região nordeste da Bahia. Lá, a deficiência hídrica, ocorrida em maio, mês de concentração do plantio, prejudicou a semeadura, realizada quase na sua totalidade em junho, fora do período tecnicamente recomendável.

Portanto, embora a pesquisa da Conab sinalize um quadro razoável de abastecimento, as condições climáticas em julho serão de suma importância para as culturas conduzidas no regime de sequeiro, vez que no referido mês grande parte das lavouras entra no estágio de floração, período muito exigente em água.

Caso se intensifique os problemas climáticos na safra baiana, a transferência de produção da Região Centro-Sul do país, para o abastecimento do Nordeste, deverá ser mais intensa, podendo, portanto, influir em melhores cotações aos produtores a partir de agosto.

do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país em junho.

preços provocado pela retração da área plantada e principalmente pelas condições climáticas adversas. Em 2017 houve uma pequena recuperação do consumo, passando de 2,8 para 3,3 milhões de toneladas. No entanto, em 2018, a significativa queda dos preços no varejo, em relação ao ano passado, não foi suficiente para manter o consumo, que recuou para 3.050 mil toneladas. Dessa forma, de acordo com o quadro de suprimento disponível e as exportações estimadas em 130 mil toneladas, espera-se um estoque de passagem na ordem de 247,9 mil toneladas.

mo acelerado, com um volume já embarcado, de fevereiro a junho, de 5,5 milhões de toneladas. Os line ups para julho indicam valores em torno de 6,5 milhões e, de acordo com o nível de comercialização, devido à paridade de exportação por volta de R\$ 40 a saca de 60 quilos em Paranaguá, a estimativa de exportação teve um incremento em relação ao relatório anterior, ficando em 33,5 milhões de toneladas.

Cabe ressaltar que a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) atualizou a série histórica de exportação das últimas dez safras, o que influenciou no número de



estoque final da safra vigente.

As cotações em Chicago seguem com ritmo altista, superando os US\$ 4,30/bushel (US\$ 169,27 a tonelada para os contratos de primeira entrega, o que tem favorecido à paridade e às negociações para o mercado externo.

3.5. SOJA

3.5.1. MERCADO INTERNACIONAL

Em junho de 2019, os preços internacionais, na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT- sigla em inglês), foram determinados pelo mercado climático.

As fortes chuvas ocorridas na época de semeadura norte-americana atrasaram o plantio de soja, e com isto, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda – sigla em inglês) estimaram, para a safra 2019/20 americana, uma redução de área de aproximadamente 10% em relação à safra 2018/19, dando suporte positivo aos preços internacionais que conseguiram romper o valor de UScents 900/bu, chegando a ser cotado a UScents 915,40/bu, no dia 20 de junho de 2019.

Por outro lado, a estimativa de melhor clima nos Estados Unidos, que pode afetar na produtividade positivamente, fez com que os preços CBOT voltassem aos patamares abaixo de UScents 900/bu.

No Brasil, a região de Sorriso (MT) já está com preços acima de R\$ 24 a saca de 60 quilos no disponível, enquanto em Londrina (PR), os preços do milho balcão estão por volta de R\$ 30 a saca de 60 quilos.

Porém no último relatório do Usda de condições da lavoura de soja americana, foram divulgadas as condições de lavouras plantadas, assim distribuídas: 7% excelentes, 47% boas, 35% regulares, 9% ruins e 2% muito ruins. No mesmo período do ano anterior estes números foram: 16% excelentes, 55% boas, 23% regulares, 5% ruins e 1% muito ruim. Ou seja, as condições das lavouras plantadas, nos Estados Unidos, estão piores que às da safra passada, sendo, portanto, um indicativo de que a produtividade para a safra atual seja pior que à da safra 2018/19.

Outro fato importante do mercado/política internacional, mas que ainda não foi confirmado oficialmente, foi o anúncio de trégua da guerra comercial entre Estados Unidos e China, no encontro do G-20 no Japão. Esta trégua pode trazer novidades nas exportações de soja dos Estados Unidos para a China, além de pressionar os preços para cima.

3.5.2. MERCADO NACIONAL

Apesar da baixa no valor da cotação do dólar frete ao real, no Brasil, os preços nacionais de junho de 2019 acompanharam a alta do mercado internacional, já os prêmios de portos continuam estáveis e não devem sofrer alterações positivas em julho.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de soja em grãos em junho de 2019 fecharam em 9,06 milhões de toneladas, valor exportado 13% menor que em 2018, que foi de 10,42 milhões de toneladas e 1,42% menor que em 2017 (9,19 milhões

de toneladas). Com isso, o Brasil exportou no primeiro semestre de 2019 o total de 45,34 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2018, que foi de 46,27 milhões de toneladas e do mesmo período de 2017, de 43,98 milhões de toneladas. Porém as exportações que começaram o ano de 2019 bastante aquecidas, de abril a junho, ficaram abaixo do valor de 2018 e 2017.

O Brasil exportou 15,96 bilhões de dólares de soja em grãos no primeiro semestre de 2019, valor 13% menor que em 2018 e menor em 4,22% que em 2017.

3.6. TRIGO

O mercado interno permanece atento à evolução do plantio, que deve encerrar em julho. Segundo o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná (Deral), em informativo do dia 1/7/19, 96% do total estimado de área para esta safra já foi plantada, visto que 94% se encontram em boa condição e apenas 6%

em média condição.

No que se refere ao desenvolvimento das lavouras, 70% está em fase de desenvolvimento vegetativo, 6% em fase de germinação, 19% em fase de floração e 5% em fase de frutificação. Já no Rio Grande do Sul, se-



gundo a Emater, o plantio avançou e alcançou 88% da estimativa inicial de plantio, uma vez que 97% se encontra em fase de germinação/desenvolvimento vegetativo e 3% em fase de floração. A média de junho, do trigo pão, Tipo 1, PH 78, foi de R\$ 46,29 a saca de 60 quilos no Paraná, apresentando desvalorização mensal de 0,36%.

Para fazer frente à demanda interna, em maio o Brasil importou 419,7 mil toneladas de trigo, sendo 92,12% de produto argentino, 5,01% do Paraguai, 2,86% do Uruguai e 0,01% do Líbano. Não houve volume exportado no período.

A Conab revisou o quantitativo de produção da safra 2019/20, que deverá ser de aproximadamente 5,49 milhões de toneladas, ou seja, 1,1% superior à da safra atual, dado o aumento de 3,6% de produtividade.

Foram realizados ajustes no quadro de oferta e demanda do trigo em relação ao volume importado do grão da safra atual, que deverá ser de 6,8 milhões de toneladas e não mais de 7 milhões de toneladas, dado à diminuição do ritmo de importação nos três últimos meses.



Tabela 5 - Balanço de oferta e demanda - Em mil toneladas

PRODUTO	SAFRA		ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPOR-TAÇÃO	ESTOQUE FINAL
Algodão em pluma	2015/16		349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17		201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	245,3
	2017/18		245,3	2.005,8	30,0	2.281,1	680,0	936,0	665,1
	2018/19	Jun/19	665,1	2.664,5	5,0	3.334,6	720,0	1.650,0	964,6
		Jul/19	665,1	2.665,1	5,0	3.335,2	700,0	1.500,0	1.135,2
Arroz em casca	2015/16		962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17		430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
	2017/18		711,6	12.064,2	845,2	13.621,0	11.239,0	1.710,2	671,8
	2018/19	Jun/19	671,8	10.509,8	1.300,0	12.481,6	11.200,0	900,0	381,6
		Jul/19	671,8	10.428,1	1.300,0	12.399,9	11.200,0	900,0	299,9
Feijão	2015/16		198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17		186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6
	2017/18		302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4
	2018/19	Jun/19	287,4	3.070,7	120,0	3.478,1	3.050,0	130,0	298,1
		Jul/19	287,4	3.020,5	120,0	3.427,9	3.050,0	130,0	247,9
Milho	2015/16		11.122,3	66.530,6	3.338,1	80.991,0	54.959,7	18.897,3	7.134,0
	2016/17		7.134,0	97.842,8	953,6	105.930,4	57.213,4	30.850,8	17.866,2
	2017/18		17.866,2	80.709,5	901,8	99.477,5	60.052,0	23.820,4	15.605,1
	2018/19	Jun/19	14.788,9	97.010,4	500,0	112.299,3	62.915,3	32.000,0	17.384,0
		Jul/19	15.605,1	98.504,0	500,0	114.609,1	62.915,3	33.500,0	18.193,8
Soja em grãos	2015/16		2.670,6	95.434,6	382,1	98.487,3	41.500,0	51.581,9	5.405,4
	2016/17		5.405,4	114.075,3	253,7	119.734,4	43.800,0	68.154,6	7.779,8
	2017/18		7.779,8	119.281,7	187,0	127.248,5	42.600,0	83.257,8	1.390,7
	2018/19	Jun/19	1.390,7	114.843,3	150,0	116.384,0	45.200,0	68.000,0	3.184,0
		Jul/19	1.390,7	115.018,2	150,0	116.558,9	45.200,0	68.000,0	3.358,9
Farelo de Soja	2015/16		2.537,3	30.415,0	0,8	32.953,1	15.500,0	14.826,6	2.626,5
	2016/17		2.626,5	32.186,0	1,6	34.814,1	17.000,0	14.177,1	3.637,1
	2017/18		3.637,1	31.262,0	0,2	34.899,3	17.200,0	16.670,0	1.029,3
	2018/19	Jun/19	1.029,3	32.340,0	1,0	33.370,3	17.200,0	15.000,0	1.170,3
		Jul/19	1.029,3	33.264,0	1,0	34.294,3	17.200,0	15.000,0	2.094,3
Óleo de Soja	2015/16		791,2	7.702,5	66,1	8.559,8	6.380,0	1.254,2	925,6
	2016/17		925,6	8.151,0	58,1	9.134,7	6.800,0	1.342,5	992,2
	2017/18		992,2	7.917,0	35,2	8.944,4	7.100,0	1.414,5	429,9
	2018/19	Jun/19	429,9	8.424,0	40,0	8.893,9	7.200,0	1.050,0	404,3
		Jul/19	429,9	8.424,0	40,0	8.893,9	7.600,0	1.050,0	243,9
Trigo	2016		809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017		2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	11.287,4	206,2	1.685,6
	2018		1.685,6	5.427,6	6.800,0	13.913,2	12.481,4	600,0	831,8
	2019	Jun/19	1.031,8	5.473,9	7.200,0	13.705,7	12.496,2	600,0	609,5
		Jul/19	831,8	5.488,7	7.200,0	13.520,5	12.499,0	600,0	421,5

Fonte: Secex, importação e exportação até a safra 2017/18; Conab, demais dados.

Notas: Estimativa em julho/2019/ Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho.





4. ANÁLISE DAS CULTURAS



4.1. CULTURAS DE VERÃO

Tabela 6 – Comparativo de área, produtividade e produção - Algodão em caroço

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	7,6	14,7	93,4	4.034	4.234	4,9	30,7	62,2	102,6
RR	4,8	6,0	25,0	4.200	4.620	10,0	20,2	27,7	37,1
RO	-	4,5	-	-	3.750	-	-	16,9	-
TO	2,8	4,2	48,5	3.750	4.200	12,0	10,5	17,6	67,6
NORDESTE	295,2	377,8	28,0	4.620	4.339	(6,1)	1.363,7	1.639,1	20,2
MA	22,3	27,7	24,2	3.913	4.135	5,7	87,3	114,5	31,2
PI	7,2	16,1	123,7	3.850	3.900	1,3	27,7	62,8	126,7
CE	1,2	0,9	(25,0)	817	828	1,3	1,0	0,7	(30,0)
RN	0,3	0,3	-	4.461	3.935	(11,8)	1,3	1,2	(7,7)
PB	0,5	0,8	60,0	894	1.029	15,1	0,4	0,8	100,0
BA	263,7	332,0	25,9	4.725	4.395	(7,0)	1.246,0	1.459,1	17,1
CENTRO-OESTE	841,2	1.155,1	37,3	4.158	4.103	(1,3)	3.497,6	4.739,5	35,5
MT	777,8	1.075,7	38,3	4.147	4.102	(1,1)	3.225,5	4.412,5	36,8
MS	30,4	37,0	21,6	4.500	4.024	(10,6)	136,8	148,9	8,8
GO	33,0	42,4	28,5	4.100	4.200	2,4	135,3	178,1	31,6
SUDESTE	30,7	51,9	69,1	3.935	4.191	6,5	120,9	217,5	79,9
MG	25,0	42,0	68,0	3.966	4.189	5,6	99,2	175,9	77,3
SP	5,7	9,9	72,9	3.801	4.197	10,4	21,7	41,6	91,7
SUL	-	0,7	-	-	3.000	-	-	2,1	-
PR	-	0,7	-	-	3.000	-	-	2,1	-
NORTE/NORDESTE	302,8	392,5	29,6	4.605	4.335	(5,9)	1.394,4	1.701,3	22,0
CENTRO-SUL	871,9	1.207,7	38,5	4.150	4.106	(1,1)	3.618,5	4.959,1	37,0
BRASIL	1.174,7	1.600,2	36,2	4.267	4.162	(2,5)	5.012,9	6.660,4	32,9

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 7 – Comparativo de área, produtividade e produção - Algodão em pluma

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	7,6	14,7	93,4	1.561	1.633	4,6	11,9	24,0	101,7
RR	4,8	6,0	25,0	1.596	1.756	10,0	7,7	10,5	36,4
RO	-	4,5	-	-	1.425	-	-	6,4	-
TO	2,8	4,2	48,5	1.500	1.680	12,0	4,2	7,1	69,0
NORDESTE	295,2	377,8	28,0	1.850	1.740	(5,9)	546,2	657,5	20,4
MA	22,3	27,7	24,2	1.565	1.654	5,7	34,9	45,8	31,2
PI	7,2	16,1	123,7	1.656	1.677	1,3	11,9	27,0	126,9
CE	1,2	0,9	(25,0)	286	290	1,3	0,3	0,3	-
RN	0,3	0,3	-	1.695	1.495	(11,8)	0,5	0,4	(20,0)
PB	0,5	0,8	60,0	322	370	15,1	0,2	0,3	50,0
BA	263,7	332,0	25,9	1.890	1.758	(7,0)	498,4	583,7	17,1
CENTRO-OESTE	841,2	1.155,1	37,3	1.664	1.642	(1,3)	1.399,6	1.896,2	35,5
MT	777,8	1.075,7	38,3	1.659	1.641	(1,1)	1.290,2	1.765,0	36,8
MS	30,4	37,0	21,6	1.845	1.650	(10,6)	56,1	61,0	8,7
GO	33,0	42,4	28,5	1.615	1.655	2,4	53,3	70,2	31,7
SUDESTE	30,7	51,9	69,1	1.567	1.668	6,5	48,1	86,6	80,0
MG	25,0	42,0	68,0	1.586	1.676	5,6	39,7	70,4	77,3
SP	5,7	9,9	72,9	1.482	1.637	10,4	8,4	16,2	92,9
SUL	-	0,7	-	-	1.170	-	-	0,8	-
PR	-	0,7	-	-	1.170	-	-	0,8	-
NORTE/NORDESTE	302,8	392,5	29,6	1.843	1.736	(5,8)	558,1	681,5	22,1
CENTRO-SUL	871,9	1.207,7	38,5	1.660	1.642	(1,1)	1.447,7	1.983,6	37,0
BRASIL	1.174,7	1.600,2	36,2	1.708	1.665	(2,5)	2.005,8	2.665,1	32,9

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 8 – Comparativo de área, produtividade e produção - Caroco de algodão

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	7,6	14,7	93,4	2.474	2.601	5,1	18,8	38,2	103,2
RR	4,8	6,0	25,0	2.604	2.864	10,0	12,5	17,2	37,6
RO	-	4,5	-	-	2.325	-	-	10,5	-
TO	2,8	4,2	48,5	2.250	2.520	12,0	6,3	10,5	66,7
NORDESTE	295,2	377,8	28,0	2.769	2.599	(6,2)	817,5	981,6	20,1
MA	22,3	27,7	24,2	2.348	2.481	5,7	52,4	68,7	31,1
PI	7,2	16,1	123,7	2.195	2.223	1,3	15,8	35,8	126,6
CE	1,2	0,9	(25,0)	531	538	1,3	0,7	0,4	(42,9)
RN	0,3	0,3	-	2.766	2.440	(11,8)	0,8	0,8	-
PB	0,5	0,8	60,0	572	659	15,1	0,2	0,5	150,0
BA	263,7	332,0	25,9	2.835	2.637	(7,0)	747,6	875,4	17,1
CENTRO-OESTE	841,2	1.155,1	37,3	2.494	2.461	(1,3)	2.098,0	2.843,3	35,5
MT	777,8	1.075,7	38,3	2.488	2.461	(1,1)	1.935,3	2.647,5	36,8
MS	30,4	37,0	21,6	2.655	2.374	(10,6)	80,7	87,9	8,9
GO	33,0	42,4	28,5	2.485	2.545	2,4	82,0	107,9	31,6
SUDESTE	30,7	51,9	69,1	2.368	2.522	6,5	72,8	130,9	79,8
MG	25,0	42,0	68,0	2.380	2.513	5,6	59,5	105,5	77,3
SP	5,7	9,9	72,9	2.319	2.560	10,4	13,3	25,4	91,0
SUL	-	0,7	-	-	1.830	-	-	1,3	-
PR	-	0,7	-	-	1.830	-	-	1,3	-
NORTE/NORDESTE	302,8	392,5	29,6	2.762	2.599	(5,9)	836,3	1.019,8	21,9
CENTRO-SUL	871,9	1.207,7	38,5	2.490	2.464	(1,0)	2.170,8	2.975,5	37,1
BRASIL	1.174,7	1.600,2	36,2	2.560	2.497	(2,5)	3.007,1	3.995,3	32,9

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 9 - Comparativo de área, produtividade e produção - Amendoim primeira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	0,3	0,4	33,3	3.787	3.785	(0,1)	1,1	1,5	36,4
TO	0,3	0,4	16,7	3.787	3.785	(0,1)	1,1	1,5	36,4
CENTRO-OESTE	1,0	1,3	30,0	4.500	3.800	(15,6)	4,5	4,9	8,9
MS	1,0	1,3	30,0	4.500	3.800	(15,6)	4,5	4,9	8,9
SUDESTE	127,0	132,6	4,4	3.825	3.019	(21,1)	485,8	400,3	(17,6)
MG	2,3	1,3	(41,8)	3.527	3.249	(7,9)	8,1	4,2	(48,1)
SP	124,7	131,3	5,3	3.831	3.017	(21,2)	477,7	396,1	(17,1)
SUL	4,9	5,5	12,2	3.120	2.827	(9,4)	15,9	15,5	(2,5)
PR	1,5	2,1	40,0	2.747	1.955	(28,8)	4,1	4,1	-
RS	3,4	3,4	-	3.276	3.365	2,7	11,8	11,4	(3,4)
NORTE/NORDESTE	0,3	0,4	33,3	-	3.785	-	1,1	1,5	36,4
CENTRO-SUL	132,9	139,4	4,9	3.798	3.019	(20,5)	506,2	420,7	(16,9)
BRASIL	133,2	139,8	5,0	3.798	3.021	(20,5)	507,3	422,2	(16,8)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 10 – Comparativo de área, produtividade e produção – Amendoim segunda safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	2,2	2,1	(4,5)	995	923	(7,3)	2,2	1,9	(13,6)
TO	0,3	0,4	33,0	1.285	859	(33,2)	0,4	0,3	(25,0)
PB	0,4	0,2	(53,0)	922	758	(17,8)	0,4	0,2	(50,0)
BA	1,5	1,5	-	957	962	0,5	1,4	1,4	-
SUDESTE	3,9	4,7	20,5	1.676	2.207	31,7	6,4	10,4	62,5
SP	3,9	4,7	20,5	1.640	2.207	34,6	6,4	10,4	62,5
NORTE/NORDESTE	2,2	2,1	(4,5)	1.330	923	(30,6)	2,2	1,9	(13,6)
CENTRO-SUL	3,9	4,7	20,5	1.676	2.207	31,7	6,4	10,4	62,5
BRASIL	6,1	6,8	11,5	1.541	1.810	17,5	8,6	12,3	43,0

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 11 – Comparativo de área, produtividade e produção – Amendoim total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	0,3	0,4	33,3	4.800	3.785	(21,1)	1,1	1,5	36,4
TO	0,3	0,4	33,3	4.800	3.785	(21,1)	1,1	1,5	36,4
NORDESTE	2,2	2,1	(4,5)	1.801	923	(48,8)	2,2	1,9	(13,6)
CE	0,3	0,4	33,3	1.269	859	(32,3)	0,4	0,3	(25,0)
PB	0,4	0,2	(50,0)	985	758	(23,0)	0,4	0,2	(50,0)
BA	1,5	1,5	-	942	962	2,1	1,4	1,4	-
CENTRO-OESTE	1,0	1,3	30,0	10.500	3.800	(63,8)	4,5	4,9	8,9
MS	1,0	1,3	30,0	10.500	3.800	(63,8)	4,5	4,9	8,9
SUDESTE	130,9	137,3	4,9	3.298	2.991	(9,3)	492,2	410,7	(16,6)
MG	2,3	1,3	(43,5)	4.087	3.249	(20,5)	8,1	4,2	(48,1)
SP	128,6	136,0	5,8	3.284	2.989	(9,0)	484,1	406,5	(16,0)
SUL	4,9	5,5	12,2	3.799	2.827	(25,6)	15,9	15,5	(2,5)
PR	1,5	2,1	40,0	4.541	1.955	(57,0)	4,1	4,1	-
RS	3,4	3,4	-	3.471	3.365	(3,1)	11,8	11,4	(3,4)
NORTE/NORDESTE	2,5	2,5	-	2.161	1.381	(36,1)	3,3	3,4	3,0
CENTRO-SUL	136,8	144,1	5,3	3.368	2.992	(11,2)	512,6	431,1	(15,9)
BRASIL	139,3	146,6	5,2	3.704	2.965	(19,9)	515,9	434,5	(15,8)

Fonte: Conab. Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 12 – Comparativo de área, produtividade e produção – Arroz total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	263,5	217,2	(17,6)	4.045	4.308	6,5	1.065,7	935,7	(12,2)
RR	12,3	10,4	(15,4)	7.075	7.075	-	87,0	73,6	(15,4)
RO	42,4	42,4	-	3.243	3.243	-	137,5	137,5	-
AC	5,0	4,9	(2,0)	1.223	1.321	8,0	6,1	6,5	6,6
AM	1,4	1,2	(14,3)	2.296	2.250	(2,0)	3,2	2,7	(15,6)
AP	1,5	0,9	(40,0)	952	1.046	9,9	1,4	0,9	(35,7)
PA	68,4	37,6	(45,0)	2.860	2.409	(15,8)	195,6	90,6	(53,7)
TO	132,5	119,8	(9,6)	4.792	5.207	8,7	634,9	623,9	(1,7)
NORDESTE	261,3	143,3	(45,2)	2.013	1.860	(7,6)	525,9	266,6	(49,3)
MA	166,7	84,4	(49,4)	1.925	1.543	(19,8)	320,9	130,3	(59,4)
PI	70,8	46,6	(34,2)	1.670	1.710	2,4	118,2	79,6	(32,7)
CE	3,6	3,6	-	975	1.464	50,1	3,6	5,3	47,2
RN	1,1	0,8	(27,3)	3.945	3.354	(15,0)	4,3	2,7	(37,2)
PB	1,1	1,1	-	1.100	1.079	(1,9)	1,2	1,2	-
PE	0,4	0,4	-	5.259	8.150	55,0	2,1	3,3	57,1
AL	5,8	2,4	(58,6)	6.500	6.090	(6,3)	37,7	14,6	(61,3)
SE	4,0	4,0	-	7.125	7.393	3,8	28,5	29,6	3,9
BA	7,8	-	(100,0)	1.200	-	(100,0)	9,4	-	(100,0)
CENTRO-OESTE	185,2	151,5	(18,2)	3.653	3.603	(1,4)	676,5	545,9	(19,3)
MT	149,3	118,0	(21,0)	3.283	3.146	(4,2)	490,2	371,2	(24,3)
MS	14,3	10,7	(25,2)	5.700	5.800	1,8	81,5	62,1	(23,8)
GO	21,6	22,8	5,6	4.852	4.939	1,8	104,8	112,6	7,4
SUDESTE	14,7	13,2	(10,2)	3.611	4.360	20,8	53,0	57,7	8,9
MG	4,8	3,5	(27,1)	2.791	2.787	(0,1)	13,4	9,8	(26,9)
ES	0,1	0,1	-	3.468	3.519	1,5	0,3	0,4	33,3
RJ	0,3	0,3	-	1.483	2.203	48,6	0,4	0,7	75,0
SP	9,5	9,3	(2,1)	4.094	5.031	22,9	38,9	46,8	20,3
SUL	1.247,4	1.168,8	(6,3)	7.811	7.377	(5,6)	9.743,1	8.622,2	(11,5)
PR	23,1	23,2	0,4	5.684	6.124	7,7	131,3	142,1	8,2
SC	146,7	144,5	(1,5)	7.850	7.550	(3,8)	1.151,6	1.091,0	(5,3)
RS	1.077,6	1.001,1	(7,1)	7.851	7.381	(6,0)	8.460,2	7.389,1	(12,7)
NORTE/NORDESTE	524,8	360,5	(31,3)	3.033	3.335	9,9	1.591,6	1.202,3	(24,5)
CENTRO-SUL	1.447,3	1.333,5	(7,9)	7.236	6.918	(4,4)	10.472,6	9.225,8	(11,9)
BRASIL	1.972,1	1.694,0	(14,1)	6.118	6.156	0,6	12.064,2	10.428,1	(13,6)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 13 – Comparativo de área, produtividade e produção – Arroz de sequeiro

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	138,8	94,3	(32,1)	2.757	2.574	(6,6)	382,6	242,8	(36,5)
RO	42,4	42,4	-	3.243	3.243	-	137,5	137,5	-
AC	5,0	4,9	(2,0)	1.223	1.321	8,0	6,1	6,5	6,6
AM	1,4	1,2	(15,0)	2.296	2.250	(2,0)	3,2	2,7	(15,6)
AP	1,5	0,9	(40,0)	952	1.046	9,9	1,4	0,9	(35,7)
PA	62,8	32,0	(49,0)	2.808	2.002	(28,7)	176,3	64,1	(63,6)
TO	25,7	12,9	(49,8)	2.261	2.409	6,5	58,1	31,1	(46,5)
NORDESTE	240,8	128,1	(46,8)	1.710	1.410	(17,5)	411,9	180,7	(56,1)
MA	162,9	81,9	(49,7)	1.865	1.443	(22,6)	303,8	118,2	(61,1)
PI	65,5	41,9	(36,1)	1.443	1.399	(3,0)	94,5	58,6	(38,0)
CE	3,5	3,2	(9,6)	846	842	(0,5)	3,0	2,7	(10,0)
PB	1,1	1,1	-	1.100	1.079	(1,9)	1,2	1,2	-
BA	7,8	-	(100,0)	1.200	-	(100,0)	9,4	-	(100,0)
CENTRO-OESTE	150,2	116,6	(22,4)	3.225	3.115	(3,4)	484,4	363,2	(25,0)
MT	143,5	110,4	(23,1)	3.268	3.172	(2,9)	469,0	350,2	(25,3)
GO	6,7	6,2	(7,5)	2.300	2.100	(8,7)	15,4	13,0	(15,6)
SUDESTE	5,8	4,9	(15,5)	2.244	2.143	(4,5)	12,9	10,6	(17,8)
MG	3,5	2,6	(25,7)	1.756	1.456	(17,1)	6,1	3,8	(37,7)
ES	0,1	0,1	-	3.468	3.519	1,5	0,3	0,4	33,3
RJ	0,3	0,3	-	1.483	2.203	48,6	0,4	0,7	75,0
SP	1,9	1,9	-	3.200	3.000	(6,3)	6,1	5,7	(6,6)
SUL	3,4	3,0	(11,8)	1.973	1.997	1,2	6,7	6,0	(10,4)
PR	3,4	3,0	(11,8)	1.973	1.997	1,2	6,7	6,0	(10,4)
NORTE/NORDESTE	379,6	222,4	(41,4)	2.093	1.904	(9,0)	794,5	423,5	(46,7)
CENTRO-SUL	159,4	124,5	(21,9)	3.162	3.050	(3,6)	504,0	379,8	(24,6)
BRASIL	539,0	346,9	(35,6)	2.409	2.315	(3,9)	1.298,5	803,3	(38,1)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 14 – Comparativo de área, produtividade e produção – Arroz irrigado

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	124,7	122,9	(1,4)	5.478	5.637	2,9	683,1	692,9	1,4
RR	12,3	10,4	(15,5)	7.075	7.075	-	87,0	73,6	(15,4)
PA	5,6	5,6	-	3.446	4.733	37,3	19,3	26,5	37,3
TO	106,8	106,9	0,1	5.401	5.545	2,7	576,8	592,8	2,8
NORDESTE	21,2	15,2	(28,3)	5.697	5.647	(0,9)	114,0	85,9	(24,6)
MA	3,8	2,5	(34,2)	4.500	4.833	7,4	17,1	12,1	(29,2)
PI	5,3	4,7	(11,3)	4.478	4.478	-	23,7	21,0	(11,4)
CE	0,1	0,4	300,0	5.500	6.440	17,1	0,6	2,6	333,3
RN	1,1	0,8	(27,0)	3.945	3.354	(15,0)	4,3	2,7	(37,2)
PB	0,4	0,4	-	5.259	8.150	55,0	2,1	3,3	57,1
AL	5,8	2,4	(58,6)	6.500	6.090	(6,3)	37,7	14,6	(61,3)
SE	4,0	4,0	-	7.125	7.393	3,8	28,5	29,6	3,9
CENTRO-OESTE	35,0	34,9	(0,3)	5.489	5.235	(4,6)	192,1	182,7	(4,9)
MT	5,8	7,6	31,0	3.659	2.767	(24,4)	21,2	21,0	(0,9)
MS	14,3	10,7	(25,2)	5.700	5.800	1,8	81,5	62,1	(23,8)
GO	14,9	16,6	11,5	6.000	6.000	-	89,4	99,6	11,4
SUDESTE	8,9	8,3	(6,7)	4.501	5.669	25,9	40,1	47,1	17,5
MG	1,3	0,9	(30,7)	5.577	6.631	18,9	7,3	6,0	(17,8)
ES	7,6	7,4	(2,6)	4.317	5.552	28,6	32,8	41,1	25,3
SUL	1.244,0	1.165,8	(6,3)	7.827	7.391	(5,6)	9.736,4	8.616,2	(11,5)
PR	19,7	20,2	2,5	6.324	6.737	6,5	124,6	136,1	9,2
SC	146,7	144,5	(1,5)	7.850	7.550	(3,8)	1.151,6	1.091,0	(5,3)
RS	1.077,6	1.001,1	(7,1)	7.851	7.381	(6,0)	8.460,2	7.389,1	(12,7)
NORTE/NORDESTE	145,9	138,1	(5,3)	5.510	5.639	2,3	797,1	778,8	(2,3)
CENTRO-SUL	1.287,9	1.209,0	(6,1)	7.740	7.317	(5,5)	9.968,6	8.846,0	(11,3)
BRASIL	1.433,8	1.347,1	(6,0)	7.513	7.145	(4,9)	10.765,7	9.624,8	(10,6)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 15 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão primeira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	13,5	8,7	(35,6)	626	668	6,8	8,5	5,9	(30,6)
PA	7,6	4,4	(42,1)	627	649	3,5	4,8	2,9	(39,6)
TO	5,9	4,3	(27,1)	624	688	10,2	3,7	3,0	(18,9)
NORDESTE	429,6	404,5	(5,8)	435	450	3,5	186,7	182,1	(2,5)
MA	37,6	19,7	(47,6)	575	536	(6,8)	21,6	10,6	(50,9)
PI	235,3	192,9	(18,0)	385	450	16,9	90,6	86,8	(4,2)
BA	156,7	191,9	22,5	476	441	(7,2)	74,5	84,7	13,7
CENTRO-OESTE	81,7	59,9	(26,7)	2.337	2.027	(13,3)	191,0	121,4	(36,4)
MT	12,6	9,8	(22,2)	1.762	1.394	(20,9)	22,2	13,7	(38,3)
MS	0,8	0,5	(37,5)	1.650	1.800	9,1	1,3	0,9	(30,8)
GO	56,2	39,3	(30,1)	2.496	2.100	(15,9)	140,3	82,5	(41,2)
DF	12,1	10,3	(14,9)	2.242	2.360	5,3	27,2	24,3	(10,7)
SUDESTE	243,7	208,4	(14,5)	1.664	1.414	(15,0)	405,5	294,7	(27,3)
MG	157,2	150,0	(4,6)	1.261	1.056	(16,3)	198,3	158,4	(20,1)
ES	6,1	6,5	6,6	970	1.081	11,4	5,9	7,0	18,6
RJ	0,4	0,8	100,0	938	902	(3,8)	0,4	0,7	75,0
SP	80,0	51,1	(36,1)	2.511	2.516	0,2	200,9	128,6	(36,0)
SUL	292,7	240,1	(18,0)	1.690	1.636	(3,2)	494,7	392,8	(20,6)
PR	199,6	163,7	(18,0)	1.594	1.527	(4,2)	318,1	250,0	(21,4)
SC	53,6	39,6	(26,1)	1.883	1.897	0,8	100,9	75,1	(25,6)
RS	39,5	36,8	(6,8)	1.916	1.840	(4,0)	75,7	67,7	(10,6)
NORTE/NORDESTE	443,1	413,2	(6,7)	441	455	3,2	195,2	188,0	(3,7)
CENTRO-SUL	618,1	508,4	(17,7)	1.765	1.591	(9,9)	1.091,2	808,9	(25,9)
BRASIL	1.061,2	921,6	(13,2)	1.212	1.082	(10,8)	1.286,4	996,9	(22,5)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 16 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão segunda safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	43,6	34,7	(20,4)	725	846	16,6	31,7	29,4	(7,3)
RO	9,4	9,4	-	862	868	0,7	8,1	8,2	1,2
AC	7,6	6,2	(18,4)	605	479	(20,9)	4,6	3,0	(34,8)
AM	3,3	3,5	6,1	900	900	-	3,0	3,2	6,7
AP	1,4	1,0	(28,6)	993	820	(17,4)	1,4	0,8	(42,9)
TO	21,9	14,6	(33,3)	665	976	46,8	14,6	14,2	(2,7)
NORDESTE	807,0	714,2	(11,5)	410	381	(7,1)	330,6	271,8	(17,8)
MA	51,5	26,7	(48,2)	711	691	(2,8)	36,6	18,4	(49,7)
PI	5,4	4,1	(24,1)	545	950	74,3	2,9	3,9	34,5
CE	404,4	372,3	(7,9)	291	245	(16,0)	117,9	91,1	(22,7)
RN	45,1	51,1	13,3	382	482	26,2	17,2	24,6	43,0
PB	108,8	100,2	(7,9)	431	346	(19,9)	46,9	34,6	(26,2)
PE	131,8	113,8	(13,7)	304	334	9,7	40,1	38,0	(5,2)
BA	60,0	46,0	(23,3)	1.150	1.330	15,7	69,0	61,2	(11,3)
CENTRO-OESTE	309,6	239,0	(22,8)	1.149	1.359	18,2	355,7	324,8	(8,7)
MT	242,4	174,7	(27,9)	1.100	1.262	14,7	266,7	220,5	(17,3)
MS	26,0	26,0	-	1.300	1.410	8,5	33,8	36,7	8,6
GO	40,1	37,0	(7,7)	1.333	1.759	32,0	53,4	65,1	21,9
DF	1,1	1,3	18,2	1.668	1.957	17,3	1,8	2,5	38,9
SUDESTE	138,6	172,2	24,2	1.245	1.500	20,4	172,7	258,1	49,4
MG	116,2	145,3	25,0	1.205	1.477	22,5	140,1	214,6	53,2
ES	8,6	7,9	(8,1)	924	841	(9,0)	8,0	6,6	(17,5)
RJ	0,8	0,7	(12,5)	855	1.214	42,0	0,7	0,8	14,3
SP	13,0	18,3	40,8	1.836	1.974	7,5	23,9	36,1	51,0
SUL	233,9	268,6	14,8	1.391	1.555	11,8	325,3	417,8	28,4
PR	197,3	229,2	16,2	1.353	1.570	16,1	266,9	360,0	34,9
SC	17,3	20,1	16,2	1.533	1.516	(1,1)	26,5	30,5	15,1
RS	19,3	19,3	-	1.654	1.416	(14,4)	31,9	27,3	(14,4)
NORTE/NORDESTE	850,6	748,9	(12,0)	426	402	(5,6)	362,3	301,2	(16,9)
CENTRO-SUL	682,1	679,8	(0,3)	1.252	1.472	17,6	853,7	1.000,7	17,2
BRASIL	1.532,7	1.428,7	(6,8)	793	911	14,9	1.216,0	1.301,9	7,1

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 17 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão terceira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	41,0	46,6	13,7	929	1.114	20,0	38,1	51,9	36,2
RR	2,4	2,0	(16,7)	650	2.160	232,3	1,6	4,3	168,8
PA	26,9	32,4	20,4	821	800	(2,6)	22,1	25,9	17,2
TO	11,7	12,2	4,3	1.233	1.776	44,0	14,4	21,7	50,7
NORDESTE	364,8	376,3	3,2	339	547	61,3	123,7	205,7	66,3
PE	113,9	116,8	2,5	562	610	8,4	64,1	71,2	11,1
AL	33,0	43,4	31,5	441	563	27,4	14,6	24,4	67,1
SE	6,4	4,6	(28,1)	166	452	172,3	1,1	2,1	90,9
BA	211,5	211,5	-	208	511	145,9	43,9	108,0	146,0
CENTRO-OESTE	91,8	91,7	(0,1)	2.666	2.633	(1,2)	244,7	241,5	(1,3)
MT	29,0	33,4	15,2	2.149	2.313	7,6	62,3	77,3	24,1
GO	60,0	55,0	(8,3)	2.900	2.800	(3,4)	174,0	154,0	(11,5)
DF	2,8	3,3	17,9	2.992	3.101	3,7	8,4	10,2	21,4
SUDESTE	78,0	82,9	6,3	2.627	2.647	0,7	204,9	219,4	7,1
MG	65,8	68,4	4,0	2.663	2.650	(0,5)	175,2	181,3	3,5
SP	12,2	14,5	18,9	2.433	2.630	8,1	29,7	38,1	28,3
SUL	2,2	2,5	13,6	1.074	1.217	13,3	2,4	3,0	25,0
PR	2,2	2,5	13,6	1.074	1.217	13,3	2,4	3,0	25,0
NORTE/NORDESTE	405,8	422,9	4,2	398	609	52,9	161,8	257,6	59,2
CENTRO-SUL	172,0	177,1	3,0	2.628	2.620	(0,3)	452,0	463,9	2,6
BRASIL	577,8	600,0	3,8	1.062	1.203	13,2	613,8	721,5	17,5

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 18 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	98,1	90,0	(8,3)	797	967	21,5	78,3	87,2	11,4
RR	2,4	2,0	(16,7)	650	2.160	232,3	1,6	4,3	168,8
RO	9,4	9,4	-	862	868	0,7	8,1	8,2	1,2
AC	7,6	6,2	(18,4)	605	479	(20,9)	4,6	3,0	(34,8)
AM	3,3	3,5	6,1	900	900	-	3,0	3,2	6,7
AP	1,4	1,0	(28,6)	993	820	(17,4)	1,4	0,8	(42,9)
PA	34,5	36,8	6,7	778	782	0,5	26,9	28,8	7,1
TO	39,5	31,1	(21,3)	827	1.250	51,1	32,7	38,9	19,0
NORDESTE	1.601,4	1.495,0	(6,6)	400	441	10,2	641,0	659,6	2,9
MA	89,1	46,4	(47,9)	654	625	(4,3)	58,2	29,0	(50,2)
PI	240,7	197,0	(18,2)	389	460	18,5	93,5	90,7	(3,0)
CE	404,4	372,3	(7,9)	291	245	(16,0)	117,9	91,1	(22,7)
RN	45,1	51,1	13,3	382	482	26,2	17,2	24,6	43,0
PB	108,8	100,2	(7,9)	431	346	(19,9)	46,9	34,6	(26,2)
PE	245,7	230,6	(6,1)	424	473	11,7	104,1	109,2	4,9
AL	33,0	43,4	31,5	441	563	27,4	14,6	24,4	67,1
SE	6,4	4,6	(28,1)	166	452	172,3	1,1	2,1	90,9
BA	428,2	449,4	5,0	438	565	29,0	187,5	253,9	35,4
CENTRO-OESTE	483,1	390,6	(19,1)	1.638	1.761	7,5	791,4	687,7	(13,1)
MT	284,0	217,9	(23,3)	1.237	1.429	15,5	351,3	311,4	(11,4)
MS	26,8	26,5	(1,1)	1.310	1.417	8,2	35,1	37,6	7,1
GO	156,3	131,3	(16,0)	2.353	2.297	(2,4)	367,7	301,6	(18,0)
DF	16,0	14,9	(6,9)	2.334	2.489	6,7	37,3	37,1	(0,5)
SUDESTE	460,3	463,5	0,7	1.701	1.666	(2,0)	783,0	772,4	(1,4)
MG	339,2	363,7	7,2	1.514	1.524	0,7	513,6	554,3	7,9
ES	14,7	14,4	(2,0)	943	949	0,6	13,9	13,7	(1,4)
RJ	1,2	1,5	25,0	883	1.048	18,7	1,1	1,6	45,5
SP	105,2	83,9	(20,2)	2.419	2.417	-	254,4	202,8	(20,3)
SUL	528,8	511,2	(3,3)	1.555	1.592	2,3	822,4	813,6	(1,1)
PR	399,1	395,4	(0,9)	1.472	1.550	5,3	587,4	613,0	4,4
SC	70,9	59,7	(15,8)	1.797	1.769	(1,6)	127,4	105,6	(17,1)
RS	58,8	56,1	(4,6)	1.830	1.694	(7,4)	107,6	95,0	(11,7)
NORTE/NORDESTE	1.699,5	1.585,0	(6,7)	423	471	11,3	719,3	746,8	3,8
CENTRO-SUL	1.472,2	1.365,3	(7,3)	1.628	1.665	2,3	2.396,8	2.273,7	(5,1)
BRASIL	3.171,7	2.950,3	(7,0)	982	1.024	4,2	3.116,1	3.020,5	(3,1)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 19 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão-comum preto total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	18,5	12,8	(30,8)	624	600	(3,9)	11,6	7,7	(33,6)
PB	1,8	2,1	16,7	434	372	(14,3)	0,8	0,8	-
PE	16,7	10,7	(35,9)	645	645	-	10,8	6,9	(36,1)
CENTRO-OESTE	1,5	1,4	(6,7)	2.033	2.077	2,2	3,1	2,9	(6,5)
MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	1,5	1,4	(6,7)	2.033	2.077	2,2	3,1	2,9	(6,5)
SUDESTE	19,1	20,8	8,9	859	1.014	18,1	16,5	21,0	27,3
MG	13,4	14,8	10,4	857	1.042	21,6	11,5	15,4	33,9
ES	4,5	4,5	-	856	910	6,4	3,9	4,1	5,1
RJ	1,2	1,5	25,0	883	1.048	18,7	1,1	1,5	36,4
SUL	289,6	300,1	3,6	1.583	1.540	(2,7)	458,5	462,2	0,8
PR	205,8	216,5	5,2	1.543	1.533	(0,6)	317,4	331,9	4,6
SC	35,0	37,5	7,1	1.728	1.662	(3,8)	60,5	62,3	3,0
RS	48,8	46,1	(5,5)	1.652	1.476	(10,6)	80,6	68,0	(15,6)
NORTE/NORDESTE	18,5	12,8	(30,8)	624	600	(3,9)	11,6	7,7	(33,6)
CENTRO-SUL	310,2	322,3	3,9	1.541	1.509	(2,1)	478,1	486,1	1,7
BRASIL	328,7	335,1	1,9	1.489	1.474	(1,0)	489,7	493,8	0,8

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 20 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão-comum cores total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	27,4	21,8	(20,4)	781	926	18,6	21,4	20,2	(5,6)
RO	9,4	9,4	-	862	868	0,7	8,1	8,2	1,2
AC	5,6	4,3	(23,2)	592	405	(31,6)	3,3	1,7	(48,5)
AP	1,4	1,0	(28,6)	993	820	(17,4)	1,4	0,8	(42,9)
PA	7,6	4,4	(42,1)	627	649	3,5	4,8	2,9	(39,6)
TO	3,4	2,7	(20,6)	1.121	2.447	118,2	3,8	6,6	73,7
NORDESTE	399,6	426,2	6,7	409	594	45,2	163,4	253,2	55,0
CE	4,2	4,9	16,7	526	529	0,6	2,2	2,6	18,2
PB	26,1	24,7	(5,4)	457	473	3,5	11,9	11,7	(1,7)
PE	80,8	88,9	10,0	605	667	10,1	48,9	59,2	21,1
AL	26,7	35,0	31,1	450	591	31,3	12,0	20,7	72,5
SE	6,4	4,6	(28,1)	166	452	172,3	1,1	2,1	90,9
BA	255,4	268,1	5,0	342	585	71,0	87,3	156,9	79,7
CENTRO-OESTE	233,5	250,7	7,4	2.266	2.118	(6,5)	529,1	530,9	0,3
MT	57,5	91,6	59,3	1.983	1.860	(6,2)	114,0	170,4	49,5
MS	26,8	26,5	(1,1)	1.310	1.417	8,2	35,1	37,6	7,1
GO	135,2	119,3	(11,8)	2.561	2.423	(5,4)	346,2	289,0	(16,5)
DF	14,0	13,3	(5,0)	2.410	2.550	5,8	33,8	33,9	0,3
SUDESTE	427,3	426,1	(0,3)	1.776	1.742	(1,9)	758,9	742,1	(2,2)
MG	311,9	332,3	6,5	1.585	1.594	0,6	494,4	529,7	7,1
ES	10,2	9,9	(2,9)	982	967	(1,5)	10,0	9,6	(4,0)
SP	105,2	83,9	(20,2)	2.419	2.417	-	254,5	202,8	(20,3)
SUL	239,2	211,1	(11,7)	1.521	1.665	9,4	363,9	351,4	(3,4)
PR	193,3	178,9	(7,4)	1.396	1.571	12,5	270,0	281,1	4,1
SC	35,9	22,2	(38,2)	1.864	1.949	4,6	66,9	43,3	(35,3)
RS	10,0	10,0	-	2.700	2.700	-	27,0	27,0	-
NORTE/NORDESTE	427,0	448,0	4,9	433	610	40,9	184,8	273,4	47,9
CENTRO-SUL	900,0	887,9	(1,3)	1.835	1.829	(0,3)	1.651,9	1.624,4	(1,7)
BRASIL	1.327,0	1.335,9	0,7	1.384	1.421	2,6	1.836,7	1.897,8	3,3

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 21 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão-caupi total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	70,7	68,2	(3,5)	803	981	22,2	56,8	66,9	17,8
RR	2,4	2,0	(16,7)	650	2.160	232,3	1,6	4,3	168,8
AC	2,0	1,9	(5,0)	643	647	0,6	1,3	1,2	(7,7)
PA	26,9	32,4	20,4	821	800	(2,6)	22,1	25,9	17,2
TO	36,1	28,4	(21,3)	799	1.136	42,1	28,8	32,3	12,2
NORDESTE	1.183,3	1.056,0	(10,8)	394	378	(4,1)	465,9	398,7	(14,4)
MA	89,1	46,4	(47,9)	654	625	(4,3)	58,2	29,0	(50,2)
PI	240,7	197,0	(18,2)	389	460	18,5	93,5	90,7	(3,0)
CE	400,2	367,4	(8,2)	289	241	(16,6)	115,7	88,5	(23,5)
RN	45,1	51,1	13,3	382	482	26,2	17,2	24,6	43,0
PB	80,9	73,4	(9,3)	423	302	(28,6)	34,2	22,2	(35,1)
PE	148,2	131,0	(11,6)	300	328	9,4	44,4	43,0	(3,2)
AL	6,3	8,4	33,3	405	444	9,6	2,6	3,7	42,3
BA	172,8	181,3	4,9	579	535	(7,6)	100,1	97,0	(3,1)
CENTRO-OESTE	248,1	138,5	(44,2)	1.045	1.111	6,3	259,4	153,9	(40,7)
MT	226,5	126,3	(44,2)	1.047	1.116	6,6	237,3	141,0	(40,6)
DF	0,5	0,2	(60,0)	1.100	1.350	22,7	0,6	0,3	(50,0)
SUDESTE	13,9	16,6	19,4	551	553	0,3	7,7	9,1	18,2
MG	13,9	16,6	19,4	551	553	0,3	7,7	9,1	18,2
NORTE/NORDESTE	1.254,0	1.124,2	(10,4)	417	414	(0,6)	522,7	465,6	(10,9)
CENTRO-SUL	262,0	155,1	(40,8)	1.019	1.051	3,2	267,1	163,0	(39,0)
BRASIL	1.516,0	1.279,3	(15,6)	521	491	(5,7)	789,8	628,6	(20,4)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 22– Comparativo de área, produtividade e produção – Girassol

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	84,1	59,4	(29,4)	1.526	1.726	13,1	128,3	102,6	(20,0)
MT	60,5	38,0	(37,2)	1.685	1.679	(0,4)	101,9	63,8	(37,4)
MS	0,7	-	(100,0)	1.100	-	(100,0)	0,8	-	(100,0)
GO	22,2	20,7	(6,6)	1.080	1.800	66,7	24,0	37,3	55,4
DF	0,7	0,7	-	2.300	2.100	(8,7)	1,6	1,5	(6,3)
SUDESTE	8,1	3,7	(54,3)	1.052	1.371	30,3	8,5	5,1	(40,0)
MG	8,1	3,7	(54,0)	1.052	1.371	30,3	8,5	5,1	(40,0)
SUL	3,3	2,2	(33,3)	1.626	1.500	(7,7)	5,4	3,3	(38,9)
RS	3,3	2,2	(33,0)	1.626	1.500	(7,7)	5,4	3,3	(38,9)
CENTRO-SUL	95,5	65,3	(31,6)	1.489	1.698	14,1	142,2	111,0	(21,9)
BRASIL	95,5	65,3	(31,6)	1.489	1.698	14,1	142,2	111,0	(21,9)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 23 – Comparativo de área, produtividade e produção – Mamona

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	29,0	44,2	52,4	606	649	7,2	17,5	28,7	64,0
CE	2,0	1,0	(50,0)	262	172	(34,4)	0,5	0,2	(60,0)
BA	27,0	43,2	60,0	631	660	4,6	17,0	28,5	67,6
CENTRO-OESTE	2,7	2,5	(7,4)	900	1.000	11,1	2,4	2,5	4,2
MT	2,7	2,5	(7,5)	900	1.000	11,1	2,4	2,5	4,2
SUDESTE	0,1	-	(100,0)	896	-	(100,0)	0,1	-	(100,0)
MG	0,1	-	-	896	-	(100,0)	0,1	-	(100,0)
NORTE/NORDESTE	29,0	44,2	52,4	606	649	7,2	17,5	28,7	64,0
CENTRO-SUL	2,8	2,5	(10,7)	900	1.000	11,1	2,5	2,5	-
BRASIL	31,8	46,7	46,9	631	668	5,7	20,0	31,2	56,0

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 24 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho primeira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	290,9	247,5	(14,9)	3.302	3.160	(4,3)	962,0	782,1	(18,7)
RO	29,1	12,6	(56,6)	2.471	2.471	-	71,9	31,1	(56,7)
AC	31,0	32,9	6,1	2.616	2.383	(8,9)	81,1	78,4	(3,3)
AM	8,1	11,0	36,0	2.560	2.500	(2,3)	20,7	27,5	32,9
AP	1,6	1,4	(12,5)	988	863	(12,7)	1,6	1,2	(25,0)
PA	167,9	152,1	(9,4)	3.286	2.912	(11,4)	551,7	442,9	(19,7)
TO	53,2	37,5	(29,6)	4.417	5.360	21,3	235,0	201,0	(14,5)
NORDESTE	1.937,2	1.748,2	(9,8)	2.889	2.478	(14,2)	5.596,0	4.332,7	(22,6)
MA	311,0	218,6	(29,7)	4.854	4.521	(6,9)	1.509,6	988,3	(34,5)
PI	425,3	381,5	(10,3)	3.309	3.950	19,4	1.407,3	1.506,9	7,1
CE	535,1	499,2	(6,7)	778	617	(20,7)	416,3	308,0	(26,0)
RN	40,9	53,7	31,3	473	645	36,4	19,3	34,6	79,3
PB	108,6	102,8	(5,3)	780	606	(22,3)	84,7	62,3	(26,4)
PE	136,0	131,1	(3,6)	485	510	5,2	66,0	66,9	1,4
BA	380,3	361,3	(5,0)	5.503	3.780	(31,3)	2.092,8	1.365,7	(34,7)
CENTRO-OESTE	284,7	345,0	21,2	8.012	7.650	(4,5)	2.281,0	2.639,4	15,7
MT	27,2	37,3	37,1	7.331	7.019	(4,3)	199,4	261,8	31,3
MS	15,5	16,0	3,2	9.212	8.200	(11,0)	142,8	131,2	(8,1)
GO	214,2	265,0	23,7	8.000	7.560	(5,5)	1.713,6	2.003,4	16,9
DF	27,8	26,7	(4,0)	8.100	9.100	12,3	225,2	243,0	7,9
SUDESTE	1.191,9	1.113,0	(6,6)	6.465	5.917	(8,5)	7.706,1	6.585,5	(14,5)
MG	825,7	748,9	(9,3)	6.535	6.140	(6,0)	5.395,9	4.598,2	(14,8)
ES	13,4	11,8	(12,0)	2.995	2.701	(9,8)	40,1	31,9	(20,4)
RJ	1,0	1,2	20,0	3.069	3.007	(2,0)	3,1	3,6	16,1
SP	351,8	351,1	(0,2)	6.444	5.559	(13,7)	2.267,0	1.951,8	(13,9)
SUL	1.377,4	1.447,6	5,1	7.453	8.161	9,5	10.265,6	11.813,3	15,1
PR	330,0	358,7	8,7	8.748	8.840	1,1	2.886,8	3.170,9	9,8
SC	319,0	335,0	5,0	7.997	8.580	7,3	2.551,0	2.874,3	12,7
RS	728,4	753,9	3,5	6.628	7.651	15,4	4.827,8	5.768,1	19,5
NORTE/NORDESTE	2.228,1	1.995,7	(10,4)	2.943	2.563	(12,9)	6.558,0	5.114,8	(22,0)
CENTRO-SUL	2.854,0	2.905,6	1,8	7.096	7.241	2,0	20.252,7	21.038,2	3,9
BRASIL	5.082,1	4.901,3	(3,6)	5.275	5.336	1,2	26.810,7	26.153,0	(2,5)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 25 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho segunda safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	385,6	491,0	27,3	3.850	4.430	15,0	1.484,7	2.175,1	46,5
RR	9,6	13,0	35,0	4.857	6.000	23,5	46,6	78,0	67,4
RO	149,1	178,8	19,9	4.497	4.506	0,2	670,5	805,7	20,2
PA	69,0	97,4	41,1	3.403	3.288	(3,4)	234,8	320,3	36,4
TO	157,9	201,8	27,8	3.374	4.812	42,6	532,8	971,1	82,3
NORDESTE	715,4	771,6	7,9	1.188	2.663	124,2	849,9	2.054,8	141,8
MA	172,4	192,2	11,5	2.172	4.184	92,6	374,5	804,2	114,7
PI	63,2	75,4	19,3	1.289	4.450	245,2	81,5	335,5	311,7
PE	79,7	85,1	6,8	600	600	-	47,8	51,1	6,9
AL	26,2	39,8	52,0	1.091	1.270	16,4	28,6	50,5	76,6
SE	143,0	148,0	3,5	808	4.091	406,3	115,5	605,5	424,2
BA	230,9	231,1	0,1	875	900	2,9	202,0	208,0	3,0
CENTRO-OESTE	7.457,4	7.976,4	7,0	5.253	6.189	17,8	39.170,2	49.367,5	26,0
MT	4.471,2	4.828,9	8,0	5.860	6.414	9,5	26.201,2	30.972,6	18,2
MS	1.720,0	1.850,7	7,6	3.685	5.382	46,1	6.338,2	9.960,5	57,2
GO	1.230,4	1.258,7	2,3	5.200	6.480	24,6	6.398,1	8.156,4	27,5
DF	35,8	38,1	6,4	6.500	7.300	12,3	232,7	278,1	19,5
SUDESTE	875,0	866,5	(1,0)	3.912	5.861	49,8	3.423,3	5.078,8	48,4
MG	339,4	371,6	9,5	4.981	6.573	32,0	1.690,6	2.442,5	44,5
SP	535,6	494,9	(7,6)	3.235	5.327	64,7	1.732,7	2.636,3	52,1
SUL	2.100,9	2.248,0	7,0	4.270	6.083	42,5	8.970,8	13.674,6	52,4
PR	2.100,9	2.248,0	7,0	4.270	6.083	42,5	8.970,8	13.674,6	52,4
NORTE/NORDESTE	1.101,0	1.262,6	14,7	2.120	3.350	58,0	2.334,6	4.229,7	81,2
CENTRO-SUL	10.433,3	11.090,9	6,3	4.942	6.142	24,3	51.564,3	68.121,0	32,1
BRASIL	11.534,3	12.353,5	7,1	4.673	5.857	25,3	53.898,9	72.350,7	34,2

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 26 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	676,5	738,5	9,2	3.617	4.004	10,7	2.446,6	2.957,2	20,9
RR	9,6	13,0	35,4	4.857	6.000	23,5	46,6	78,0	67,4
RO	178,2	191,4	7,4	4.166	4.372	4,9	742,4	836,8	12,7
AC	31,0	32,9	6,1	2.616	2.383	(8,9)	81,1	78,4	(3,3)
AM	8,1	11,0	35,8	2.560	2.500	(2,3)	20,7	27,5	32,9
AP	1,6	1,4	(12,5)	988	863	(12,7)	1,6	1,2	(25,0)
PA	236,9	249,5	5,3	3.320	3.059	(7,9)	786,5	763,2	(3,0)
TO	211,1	239,3	13,4	3.637	4.898	34,7	767,7	1.172,1	52,7
NORDESTE	2.652,6	2.519,8	(5,0)	2.430	2.535	4,3	6.445,8	6.387,5	(0,9)
MA	483,4	410,8	(15,0)	3.897	4.363	12,0	1.884,0	1.792,5	(4,9)
PI	488,5	456,9	(6,5)	3.048	4.033	32,3	1.488,8	1.842,5	23,8
CE	535,1	499,2	(6,7)	778	617	(20,7)	416,3	308,0	(26,0)
RN	40,9	53,7	31,3	473	645	36,4	19,3	34,6	79,3
PB	108,6	102,8	(5,3)	780	606	(22,3)	84,7	62,3	(26,4)
PE	215,7	216,2	0,2	527	545	3,4	113,8	117,9	3,6
AL	26,2	39,8	51,9	1.091	1.270	16,4	28,6	50,5	76,6
SE	143,0	148,0	3,5	808	4.091	406,3	115,5	605,5	424,2
BA	611,2	592,4	(3,1)	3.755	2.656	(29,2)	2.294,8	1.573,7	(31,4)
CENTRO-OESTE	7.742,1	8.321,4	7,5	5.354	6.250	16,7	41.451,2	52.007,0	25,5
MT	4.498,4	4.866,2	8,2	5.869	6.419	9,4	26.400,6	31.234,4	18,3
MS	1.735,5	1.866,7	7,6	3.734	5.406	44,8	6.481,0	10.091,7	55,7
GO	1.444,6	1.523,7	5,5	5.615	6.668	18,7	8.111,7	10.159,8	25,2
DF	63,6	64,8	1,9	7.199	8.042	11,7	457,9	521,1	13,8
SUDESTE	2.066,9	1.979,5	(4,2)	5.385	5.893	9,4	11.129,4	11.664,4	4,8
MG	1.165,1	1.120,5	(3,8)	6.082	6.284	3,3	7.086,5	7.040,8	(0,6)
ES	13,4	11,8	(11,9)	2.995	2.701	(9,8)	40,1	31,9	(20,4)
RJ	1,0	1,2	20,0	3.069	3.007	(2,0)	3,1	3,6	16,1
SP	887,4	846,0	(4,7)	4.507	5.423	20,3	3.999,7	4.588,1	14,7
SUL	3.478,3	3.695,6	6,2	5.530	6.897	24,7	19.236,5	25.487,9	32,5
PR	2.430,9	2.606,7	7,2	4.878	6.462	32,5	11.857,7	16.845,5	42,1
SC	319,0	335,0	5,0	7.997	8.580	7,3	2.551,0	2.874,3	12,7
RS	728,4	753,9	3,5	6.628	7.651	15,4	4.827,8	5.768,1	19,5
NORTE/NORDESTE	3.329,1	3.258,3	(2,1)	2.671	2.868	7,4	8.892,4	9.344,7	5,1
CENTRO-SUL	13.287,3	13.996,5	5,3	5.405	6.370	17,9	71.817,1	89.159,3	24,1
BRASIL	16.616,4	17.254,8	3,8	4.857	5.709	17,5	80.709,5	98.504,0	22,0

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 27 – Comparativo de área, produtividade e produção – Soja

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	1.931,7	1.980,4	2,5	3.056	2.992	(2,1)	5.904,2	5.925,4	0,4
RR	38,2	40,0	4,7	3.077	3.073	(0,1)	117,5	122,9	4,6
RO	333,7	333,7	-	3.282	3.282	-	1.095,2	1.095,2	-
AC	0,5	1,5	200,0	2.938	2.940	0,1	1,5	4,4	193,3
AM	1,5	2,2	47,0	2.250	2.400	6,7	3,4	5,3	55,9
AP	20,2	20,5	1,4	2.884	3.630	25,9	58,3	74,4	27,6
PA	549,6	562,8	2,4	2.785	3.042	9,2	1.530,6	1.712,0	11,9
TO	988,1	1.019,7	3,2	3.135	2.855	(8,9)	3.097,7	2.911,2	(6,0)
NORDESTE	3.263,5	3.332,7	2,1	3.631	3.163	(12,9)	11.850,7	10.541,1	(11,1)
MA	951,5	992,1	4,3	3.125	2.926	(6,4)	2.973,4	2.902,9	(2,4)
PI	710,5	758,1	6,7	3.573	3.063	(14,3)	2.538,6	2.322,1	(8,5)
AL	2,2	2,4	9,0	2.500	2.910	16,4	5,5	7,0	27,3
BA	1.599,3	1.580,1	(1,2)	3.960	3.360	(15,2)	6.333,2	5.309,1	(16,2)
CENTRO-OESTE	15.648,8	16.102,8	2,9	3.447	3.269	(5,2)	53.945,4	52.637,5	(2,4)
MT	9.518,6	9.699,5	1,9	3.394	3.346	(1,4)	32.306,1	32.454,5	0,5
MS	2.672,0	2.853,7	6,8	3.593	2.980	(17,1)	9.600,5	8.504,0	(11,4)
GO	3.386,7	3.476,4	2,7	3.480	3.290	(5,5)	11.785,7	11.437,4	(3,0)
DF	71,5	73,2	2,4	3.540	3.300	(6,8)	253,1	241,6	(4,5)
SUDESTE	2.470,1	2.571,1	4,1	3.625	3.147	(13,2)	8.955,0	8.091,8	(9,6)
MG	1.508,5	1.574,9	4,4	3.676	3.222	(12,4)	5.545,2	5.074,3	(8,5)
SP	961,6	996,2	3,6	3.546	3.029	(14,6)	3.409,8	3.017,5	(11,5)
SUL	11.835,1	11.879,6	0,4	3.264	3.184	(2,4)	38.626,7	37.822,4	(2,1)
PR	5.464,8	5.437,5	(0,5)	3.508	2.989	(14,8)	19.170,5	16.252,7	(15,2)
SC	678,2	664,6	(2,0)	3.400	3.585	5,4	2.305,9	2.382,6	3,3
RS	5.692,1	5.777,5	1,5	3.013	3.321	10,2	17.150,3	19.187,1	11,9
NORTE/NORDESTE	5.195,2	5.313,1	2,3	3.417	3.099	(9,3)	17.754,9	16.466,5	(7,3)
CENTRO-SUL	29.954,0	30.553,5	2,0	3.389	3.226	(4,8)	101.527,1	98.551,7	(2,9)
BRASIL	35.149,2	35.866,6	2,0	3.394	3.207	(5,5)	119.282,0	115.018,2	(3,6)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 28 – Comparativo de área, produtividade e produção – Sorgo

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	32,7	38,7	18,3	1.651	2.080	26,0	53,9	80,5	49,4
PA	4,1	9,7	136,3	3.012	1.666	(44,7)	12,3	16,2	31,7
TO	28,6	29,0	1,4	1.456	2.218	52,3	41,6	64,3	54,6
NORDESTE	224,7	134,7	(40,1)	1.812	983	(45,8)	407,1	132,3	(67,5)
PI	105,6	10,8	(89,8)	2.810	2.324	(17,3)	296,7	25,1	(91,5)
CE	16,5	18,1	9,8	514	2.041	297,1	8,5	36,9	334,1
RN	1,3	0,7	(44,3)	1.346	1.150	(14,6)	1,7	0,8	(52,9)
PB	1,2	0,2	(83,3)	1.700	1.700	-	2,0	0,3	(85,0)
BA	100,1	104,9	4,8	981	660	(32,7)	98,2	69,2	(29,5)
CENTRO-OESTE	295,1	309,3	4,8	3.022	3.480	15,2	891,6	1.076,3	20,7
MT	51,7	48,4	(6,3)	2.438	2.697	10,6	126,0	130,5	3,6
MS	7,0	6,7	(5,0)	3.500	3.577	2,2	24,5	24,0	(2,0)
GO	229,2	248,5	8,4	3.100	3.600	16,1	710,5	894,6	25,9
DF	7,2	5,7	(20,8)	4.250	4.780	12,5	30,6	27,2	(11,1)
SUDESTE	220,7	239,8	8,7	3.436	3.691	7,4	758,2	885,2	16,8
MG	210,4	226,6	7,7	3.483	3.739	7,3	732,8	847,3	15,6
SP	10,3	13,2	28,2	2.470	2.872	16,3	25,4	37,9	49,2
SUL	9,0	4,6	(48,9)	2.777	2.777	-	25,0	12,8	(48,8)
RS	9,0	4,6	(48,9)	2.777	2.777	-	25,0	12,8	(48,8)
NORTE/NORDESTE	257,4	173,4	(32,6)	1.792	1.228	(31,5)	461,0	212,8	(53,8)
CENTRO-SUL	524,8	553,7	5,5	3.192	3.566	11,7	1.674,8	1.974,3	17,9
BRASIL	782,2	727,1	(7,0)	2.731	3.008	10,2	2.135,8	2.187,1	2,4

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.



4.2. CULTURAS DE INVERNO

Tabela 29 – Comparativo de área, produtividade e produção – Aveia

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	30,0	30,0	-	1.000	1.240	24,0	30,0	37,2	24,0
MS	30,0	30,0	-	1.000	1.240	24,0	30,0	37,2	24,0
SUL	345,6	350,7	1,5	2.213	2.485	12,3	764,8	871,4	13,9
PR	79,8	79,6	(0,3)	1.946	2.440	25,4	155,3	194,2	25,0
RS	265,8	271,1	2,0	2.293	2.498	8,9	609,5	677,2	11,1
CENTRO-SUL	375,6	380,7	1,4	2.116	2.387	12,8	794,8	908,6	14,3
BRASIL	375,6	380,7	1,4	2.116	2.387	12,8	794,8	908,6	14,3

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 30 – Comparativo de área, produtividade e produção – Canola

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	35,5	35,2	(0,8)	1.394	1.389	(0,4)	49,5	48,9	(1,2)
PR	0,7	0,8	9,6	1.206	1.695	40,5	0,8	1,4	75,0
RS	34,8	34,4	(1,1)	1.398	1.381	(1,2)	48,7	47,5	(2,5)
CENTRO-SUL	35,5	35,2	(0,8)	1.394	1.389	(0,4)	49,5	48,9	(1,2)
BRASIL	35,5	35,2	(0,8)	1.394	1.389	(0,4)	49,5	48,9	(1,2)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 31 – Comparativo de área, produtividade e produção – Centeio

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	3,6	4,2	16,7	2.083	2.190	5,1	7,5	9,2	22,7
PR	2,1	2,7	28,1	2.130	2.476	16,2	4,5	6,7	48,9
RS	1,5	1,5	-	2.000	1.675	(16,3)	3,0	2,5	(16,7)
CENTRO-SUL	3,6	4,2	16,7	2.083	2.190	5,1	7,5	9,2	22,7
BRASIL	3,6	4,2	16,7	2.083	2.190	5,1	7,5	9,2	22,7

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 32 – Comparativo de área, produtividade e produção – Cevada

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	111,9	115,9	3,6	3.159	3.629	14,9	353,5	420,6	19,0
PR	55,7	58,3	4,7	3.936	4.537	15,3	219,2	264,5	20,6
SC	0,6	0,9	50,0	3.700	3.500	(5,4)	2,2	3,2	45,5
RS	55,6	56,7	2,0	2.375	2.697	13,6	132,1	152,9	15,8
CENTRO-SUL	111,9	115,9	3,6	3.159	3.629	14,9	353,5	420,6	19,0
BRASIL	111,9	115,9	3,6	3.159	3.629	14,9	353,5	420,6	19,0

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em julho/2019.



Tabela 33 – Comparativo de área, produtividade e produção – Trigo

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
CENTRO-OESTE	43,3	60,2	39,0	3.261	2.958	(9,3)	141,2	178,1	26,1
MS	28,0	28,0	-	2.200	2.085	(5,2)	61,6	58,4	(5,2)
GO	13,0	29,8	129,2	5.400	3.800	(29,6)	70,2	113,2	61,3
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.694	(34,4)	9,4	6,5	(30,9)
SUDESTE	156,3	170,2	8,9	2.571	2.676	4,1	401,9	455,5	13,3
MG	83,7	87,9	5,0	2.475	2.488	0,5	207,2	218,7	5,6
SP	72,6	82,3	13,3	2.682	2.877	7,3	194,7	236,8	21,6
SUL	1.837,8	1.760,2	(4,2)	2.641	2.748	4,1	4.854,5	4.837,1	(0,4)
PR	1.098,0	1.006,9	(8,3)	2.582	2.729	5,7	2.835,0	2.747,8	(3,1)
SC	58,1	51,1	(12,0)	2.540	3.000	18,1	147,6	153,3	3,9
RS	681,7	702,2	3,0	2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.936,0	3,4
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	1.990,6	(2,3)	2.649	2.748	3,7	5.397,6	5.470,7	1,4
BRASIL	2.042,4	1.993,6	(2,4)	2.657	2.753	3,6	5.427,6	5.488,7	1,1

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.

Tabela 34 – Comparativo de área, produtividade e produção – Tríticale

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	5,1	3,6	(29,4)	2.588	2.889	11,6	13,2	10,4	(21,2)
SP	5,1	3,6	(29,5)	2.580	2.897	12,3	13,2	10,4	(21,2)
SUL	14,8	12,6	(14,9)	2.750	2.825	2,7	40,7	35,6	(12,5)
PR	9,1	6,9	(24,2)	2.871	3.285	14,4	26,1	22,7	(13,0)
RS	5,7	5,7	-	2.565	2.267	(11,6)	14,6	12,9	(11,6)
CENTRO-SUL	19,9	16,2	(18,6)	2.709	2.840	4,8	53,9	46,0	(14,7)
BRASIL	19,9	16,2	(18,6)	2.709	2.840	4,8	53,9	46,0	(14,7)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em julho/2019.





Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6277

<http://www.conab.gov.br> / geasa@conab.gov.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

